

27232866.654/91

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROCESSO DNPM N.º 27212 866.654 / 91

AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA DE: OURO

DISTRITO: PARANATINGA

MUNICÍPIO: PARANATINGA

ESTADO: MATO GROSSO

INTERESSADO: MINERAÇÃO TABULEIRO LTDA

ALVARÁ DE PESQUISA N.º DATA / /

PUBLICADO NO D.O.U. EM / /

ALVARÁ DE RENOVAÇÃO DE PESQUISA N.º

DATA: / / PUBLICADO NO D.O.U. EM / /

D I S T R I B U I Ç Ã O

NEO - SICCP
Em, 25/06/92
Visto. EMM

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL DIVISÃO DE FOMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL	01-PROTOCOLO (USO EXCLUSIVO DO DNPM) 1281 1716 866654 
REQUERIMENTO DE PESQUISA MINERAL FORMULÁRIO 01	

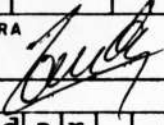
02- DOCUMENTOS QUE INTEGRAM O PRESENTE REQUERIMENTO - FORMULÁRIOS 01 A 05 E.	
☒ PLANTA DE DETALHE DA ÁREA	☒ PROVA DE REGISTRO DO ALVARÁ QUE AUTORIZA A FUNCIONAR COMO EMPRESA DE MINERAÇÃO
☒ PLANTA DE SITUAÇÃO DA ÁREA	☐ PROVA DE CAPACIDADE TÉCNICO ADMINISTRATIVA (REF. ART. 29 REGULAMENTO CÓDIGO DE MINERAÇÃO)
☐ PROVA DE NACIONALIDADE BRASILEIRA	☐ PROVA DE CAPACIDADE FINANCEIRA
☒ CÓPIA DO ALVARÁ QUE AUTORIZA A FUNCIONAR COMO EMPRESA DE MINERAÇÃO	☐ PLANO DOS TRABALHOS DE PESQUISA, ORÇAMENTO E CRONOGRAMA
☒ PROVA DO RECOLHIMENTO DOS EMOLUMENTOS (REF. ART. 20 DO CÓDIGO DE MINERAÇÃO)	☐ ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (A.R.T.)

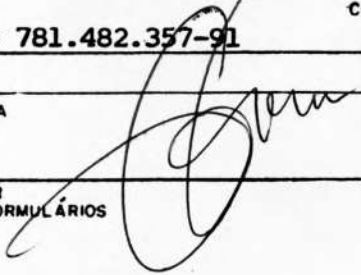
03-USO EXCLUSIVO DO DNPM		04-SUPERFÍCIE DA ÁREA	
Nº DO PROCESSO	EVENO	D A T A	HECTARES
			ARES
			1 0 0 0 0

05-DADOS DO REQUERENTE: PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA	
NOME	
MINERAÇÃO TABULEIRO LTDA	
C.G.C.	CPF
28340396000135	
SIGLA DA EMPRESA	
ENDEREÇO - LOGRADOURO	
RUA MARTINS FERREIRA 91 5º andar	
BAIRRO	CIDADE
BOTAFOGO	RIO DE JANEIRO
CÓDIGO DO MUNICÍPIO (USO EXCLUSIVO DO DNPM)	U.F.
	RJ
C.E.P.	CAIXA POSTAL
22279	
TELEX	D.D.D.
	TELEFONE
	0212662447

06-DADOS SOBRE O TÍTULO QUE AUTORIZA A FUNCIONAR COMO EMPRESA DE MINERAÇÃO	
ALVARÁ OU DECRETO Nº QUE AUTORIZA	ANO
4076	1983
DATA DE PUBL. NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO	13 / 10 / 83
REGISTRADO NO DNRC ☒ OU NA JUNTA COMERCIAL DE: RJ	REGISTRO COMUNICADO AO DNPM ☒ SIM ☐ NÃO

07-DADOS COMPLEMENTARES (SOMENTE PARA PESSOA FÍSICA)	
IDENTIDADE	PROFISSÃO
	ESTADO CIVIL
NATURALIDADE	RÉGIME DE CASAMENTO

08-RESPONSÁVEL TÉCNICO		PROFISSÃO:	RESPONSABILIDADE NA PRESENTE DATA
NOME	CASTRO ZANDER LEITE		Nº DE REQUERIMENTOS DE PESQUISAS
			Nº DE PESQUISAS AUTORIZADAS
			Nº DE ACOMPANHAMENTOS DE LAVRAS
CPF	REGIÃO DO CREA	Nº DA CARTEIRA	ASSINATURA
25781502653MG		34262-D	
DATA	/ /		
ENDEREÇO - LOGRADOURO			
SCS ED. MORRO VERMELHO 10º andar			
BAIRRO	CIDADE	CÓDIGO DO MUNICÍPIO (USO EXCLUSIVO DO DNPM)	U.F.
SCS	BRASÍLIA		DF
C.E.P.	CAIXA POSTAL	TELEX	D.D.D.
70302			TELEFONE
			0613215545

09-O ABAIXO ASSINADO SOLICITA AO EXMO. MINISTRO DAS MINAS E ENERGIA AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA MINERAL CONFORME A DOCUMENTAÇÃO QUE COMPÕE O PRESENTE REQUERIMENTO	
REPRESENTANTE LEGAL QUE ASSINA O REQUERIMENTO	CONDIÇÃO DE REPRESENTAÇÃO
NOME GUSTAVO F. DE PAULA GOMES	POR PROCURAÇÃO ☒
CPF 781.482.357-91	ESTATUTÁRIA ☐
ENDEREÇO SCS Ed. Morro Vermelho, 10º andar	
SE O REPRESENTANTE LEGAL ESTIVER ASSINANDO ESTE REQUERIMENTO INFORME ACIMA	DATA
	11 / 09 / 91
ASSINATURA	

3
2
D.N.P.M.
FLS
DISTRICT

[illegible][illegible]

06- OBSERVAÇÕES / OUTRAS INFORMAÇÕES:

UTILIZE MAIS DE UM FORMULÁRIO OZ SE NECESSÁRIO (LISTA DE SUBSTÂNCIAS, MUNICÍPIOS OU DISTRITOS)

REQUERIMENTO DE PESQUISA MINERAL - FORMULÁRIO 04



01 - MAPA BASE DA PLANTA DE SITUAÇÃO

ESCALA 1/1.000.000

NOME DO MAPA: GOIÁS/CUIABÁ

ANO 1971/1972

EXECUTADO POR IBGE

REF CARTOGRAFICA SD-21/Sd-22

02 - USO EXCLUSIVO DO DNPM

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
								2	8

03 - COORDENADAS GEOGRAFICAS DO PONTO DE AMARRAÇÃO

LATITUDE LONGITUDE

INDIQUE COM X DECÍMOS DE SEGUNDOS DECÍMOS DE SEGUNDOS

☐ Norte do Equador ☐ 1 2 4 4 5 9 0 ☐ 5 4 2 0 4 5 3 W

☒ Sul do Equador ☐ 1 2 4 4 5 9 0 ☐ 5 4 2 0 4 5 3 W

04 - OBTENÇÃO DAS COORDENADAS DO PONTO DE AMARRAÇÃO A PARTIR DE

☐ LISTAGEM DO DNPM

☒ MAPA BASE

☐ MARCO GEOGRAFICO ESTABELECIDO POR

05 - LOCALIZAÇÃO POLITICA DO PONTO DE AMARRAÇÃO

MUNICIPIO: VERA

06 - VETOR DE AMARRAÇÃO

DISTÂNCIA DO PONTO DE AMARRAÇÃO AO 1º VERTICE DA POLIGONAL DESCRITA NO(S) FORMULÁRIO(S) 05 EM METROS

2 9 3 0 0

QUADR. ÂNGULO

N L

S W

S E 5 2 5 7

N W

07 - USO EXCLUSIVO DO DNPM

26	27	28	29	30	31	32	33

PRCS

MUNC

08 - SUPERFÍCIE DA ÁREA

HECTARES

1 0 0 0 0

ARES

0 0

09 - Nº DE VERTICES DA POLIGONAL

0 0 4

10 - USO EXCLUSIVO DO DNPM

74	75	76	77	78	79	80

11 - ACESSO À ÁREA

☐ RODOVIÁRIO☐ HIDROVIÁRIO☐ FERROVIÁRIO☐ AEREO

12 - SIGLA OFICIAL DO MARCO E/OU DESCRIÇÃO ABREVIADA DO PONTO DE AMARRAÇÃO

C O N F L U Ê N C I A D O R I B E I R A O D R H I N T E R M A N N

C O M O R I O R O N U R O

48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76

13 - DESCRIÇÃO DA ÁREA EM RELAÇÃO AOS PRINCIPAIS ACIDENTES GEOGRÁFICOS E ÀS VIAS DE ACESSO

UTILIZE OUTRO(S) FORMULÁRIO(S) PARA INDICAR OUTRO(S) PONTO(S) DE AMARRAÇÃO OU PARA CONTINUAR O QUADRO 13.

DNPM - PROSECO - RPM 78.04

RUBRICA DO REQUERENTE

PG 4 / 5

(Nº) (TOTAL)

DESCRIÇÃO DA POLIGONAL ENVOLVENTE

03 USO EXCL
DO DNPM

3	2	
---	---	--

3	2								
9	10	11							
DUPLIQUE 1 11 EM TODOS OS CARTÕES									
12 - 17									
18 - 23									
24 - 29									
30 - 35									
36 - 41									
42 - 47									
48 - 53									
54 - 59									
60 - 65									
66-71	\$								
	72		75	80					
12 - 17									
18 - 23									
24 - 29									
30 - 35									
36 - 41									
42 - 47									
48 - 53									
54 - 59									
60 - 65									
66-71	\$								
	72		75	80					
12 - 17									
18 - 23									
24 - 29									
30 - 35									
36 - 41									
42 - 47									
48 - 53									
54 - 59									
60 - 65									
66-71	\$								
	72		75	80					

- UTILIZE METROS SEM DECIMA S PARA INDICAR AS DISTANCIAS.
- UTILIZE A CONVENÇÃO INTERNACIONAL PARA OS RUMOS CARDEAIS (N, S, E, W)
- PROCURE DEFINIR A POLIGONAL COM O MENOR NÚMERO DE LADOS POSSÍVEIS
- CONTINUE EM OUTRO(S) FORMULÁRIO(S) OS SE NECESSÁRIO.



PREENCHER A MÁQUINA OU LETRA DE FORMA

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

GUIA DE RECOLHIMENTO

Nº

☒

REQ. AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA

☐

REQ. REGISTRO DE LICENÇA

☐

REQ. PERMISSÃO DE LAVRA GARIMPEIRA

☐

IMISSÃO DE POSSE DE JAZIDA

☐

COMPRA DE PUBLICAÇÕES

☐

MULTA

☐

OUTROS:

RECOLHEDOR

Mineração Tabuleiro Ltda.

VALOR

22.661,70

Nº PROCESSO

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

PAGÁVEL EM QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL, A SER LEVADA A CRÉDITO DO "FUNDO NACIONAL DE MINERAÇÃO - PARTE DISPONÍVEL", NOS TERMOS ESTABELECIDOS P ELO DECRETO Nº 59.873 DE 26-11-66 E PELO DECRETO-LEI Nº 227 DE 28.02.67 NA CONTA Nº 55576001-4 - AG. CENTRAL / DF

1ª VIA: AGÊNCIA RECOLHEDORA

2ª VIA: AGÊNCIA CENTRAL DO BANCO DO BRASIL

3ª VIA: RECOLHEDOR

4ª VIA: RECOLHEDOR (PARA DEVOLUÇÃO AO DNPM)

5ª VIA: RECOLHEDOR (PARA DEVOLUÇÃO AO DNPM)

BB 0452440125 040991

22.661,70R02358

233

MME - DNPM
120 DS / 001/2004
12 SET 17 16 5 866654
ESPAÇO RESERVADO AO DNPM



PROCURAÇÃO

OUTORGANTES: MINERAÇÃO CANDEIA LTDA., inscrita no CGC/MF sob nº 28.915.833/0001-00, com seus atos constitutivos arquivados na JUCERJ sob nº 33.201.067.533 em 21/08/84 e última alteração contratual arquivada na JUCERJ sob nº 494.793 de 30/07/90; MINERAÇÃO OIAQUEPÓ LTDA., inscrita no CGC/MF sob nº 28.361.772/0001-78, com seus atos constitutivos arquivados na JUCERJ sob nº 33.200.926.184 em 13/10/83 e última alteração contratual arquivada na JUCERJ sob nº 496.237 de 07/08/90; MINERAÇÃO TABULEIRO LTDA., inscrita no CGC/MF sob nº 28.340.396/0001-35, com seus atos constitutivos arquivados na JUCERJ sob nº 33.200.909.701 em 15/09/83 e última alteração contratual arquivada na JUCERJ sob nº 491.247 de 27/06/90; sociedades estabelecidas na Rua Martins Ferreira, nº 91 (parte), Cidade e Estado do Rio de Janeiro, todas neste ato representadas por sua Sócia-Gerente RIO TAMOIO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA., empresa com sede no Rio de Janeiro, na Rua da Assembléia, nº 10, grupo 3711 (parte), inscrita no CGC/MF sob nº 35.795.319/0001-35, com seus atos constitutivos arquivados no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do Rio de Janeiro sob nº 39.5362, livro "A", nº 30 em 14/09/89 que neste ato se faz representar por seus sócios-gerentes infra-assinados;

OUTORGADOS: GUSTAVO FRANCISCO DE PAULA GOMES, brasileiro, casado, Geólogo, portador da carteira de identidade nº 04.485.131-9 IFP-RJ e inscrita no CPF/MF sob nº 781.482.357-91, residente e domiciliado no SHIN QI 05, Conjunto 01, Casa 18, Brasília-DF e MARCOS DIÓGENES DA SILVA, brasileiro, casado, geólogo, portador da carteira de identidade do CREA/RJ nº 27518-D e CPF/MF no. 271.756.187-00, residente e domiciliado no SHIS QL 24, Conj. 03, Casa 02, Brasília-DF.

PODERES: Especiais para representar a OUTORGANTE ISOLADAMENTE, perante o Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Infra-Estrutura ou em quaisquer órgãos públicos ou empresas privadas ou perante pessoas físicas, em qualquer parte do território nacional podendo para tanto: a) apresentar relatórios e pedidos de pesquisa; b) requerer, alegar, promover e assinar; c) juntar e

Q

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



retirar documentos; d) prestar esclarecimentos e informações; e) cumprir exigências, produzir e processar provas; f) recorrer de despachos, interpor e acompanhar recursos legais; g) assinar termos, livros, papéis e documentos exigidos; h) pedir vista dos autos ou processos; i) pagar emolumentos e taxas; j) requerer e receber devolução de saldos de tais pagamentos, guias de utilização de minérios, títulos de autorização e concessão; l) podendo ainda requerer a desistência e/ou renúncia de requerimentos e títulos de autorização de pesquisa. Enfim, praticar todos os demais atos permitidos em direito, que se fizerem necessários ao completo desempenho do presente mandato, menos substabelecer. A presente procuração tem validade até 31 de dezembro de 1991, cancela e substitui a procuração outorgada ao Sr. José Orlando Cardoso Martins em 28 de novembro de 1990.

Rio de Janeiro, 08 de julho de 1991.

RIO TAMOIO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.
Elpidio dos Reis Filho - Sócio-Gerente
Ariamilton Vieira de Souza - Sócio-Gerente

3.º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTOS

Reconheço a (s) firma (s) por semelhança com a(s) depositada(s) em meus arquivos.

Elpidio dos Reis Filho
Ariamilton Vieira
de Souza - Rio Tamoio
Emp. e Participações
LTDA

Brasília, 12 JUL 1991 / 19

Em Testemunho da verdade

Técnicos Judiciários Autorizados

Aubino Bastos Ramos - Carlos Magno Alvaenga - Antonio Augusto
de Oliveira - Margarida Divina Guimarães - Deusdete de Faria Albernaz



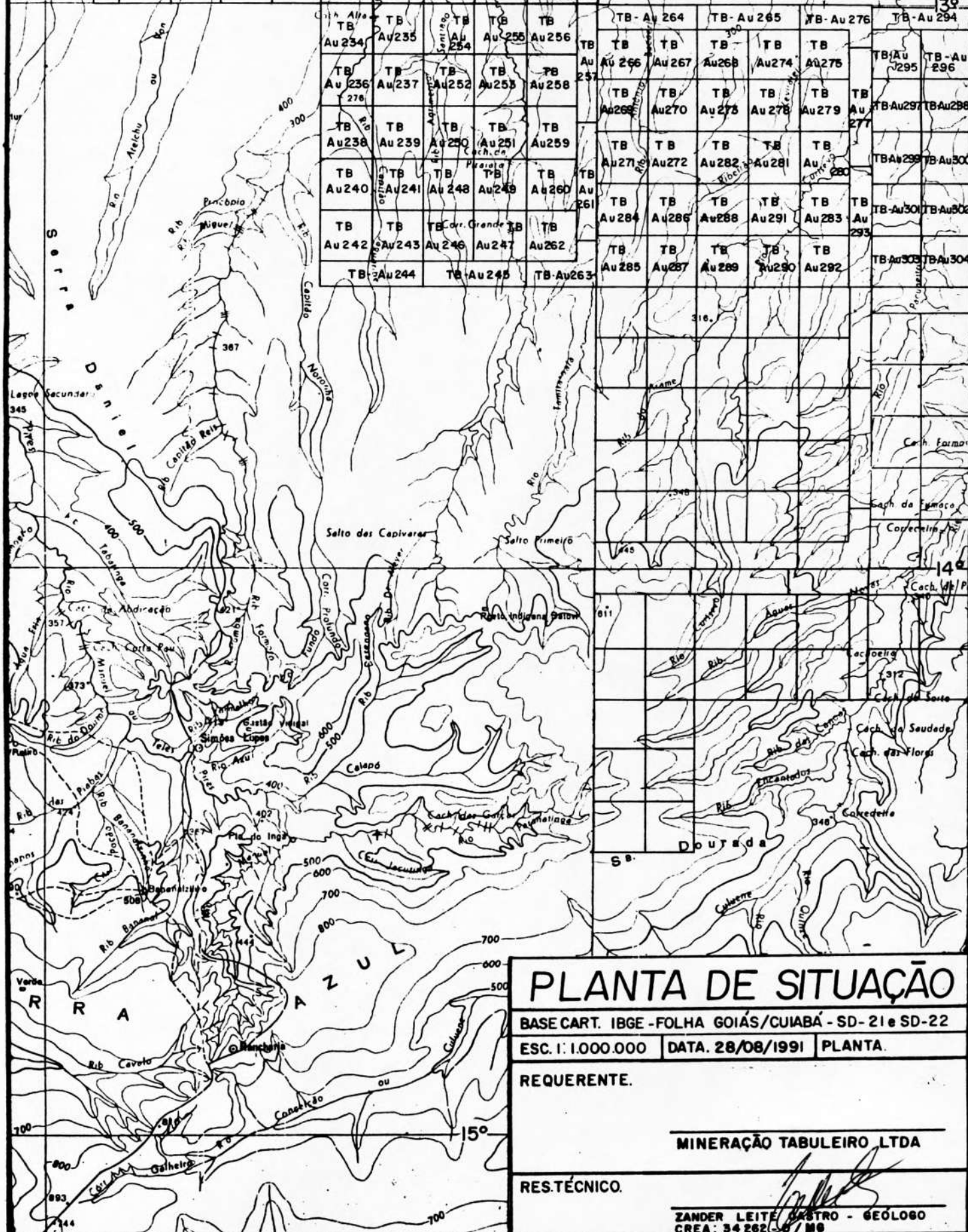
55°

54°



TB	TB - Au 180		TB - Au 203		TB - Au 204		TB - Au 225		TB - Au 226	
TB Au 179	TB Au 181	TB Au 182	TB Au 201	TB Au 202	TB Au 205	TB Au 206	TB Au 223	TB Au 224	TB Au 227	TB Au 228
TB Au 183	TB Au 184	TB Au 185	TB Au 199	TB Au 200	TB Au 207	TB Au 208	TB Au 211	TB Au 212	TB Au 219	TB Au 220
TB Au 186	TB Au 187	TB Au 188	TB Au 197	TB Au 198	TB Au 209	TB Au 210	TB Au 217	TB Au 218	TB Au 231	TB Au 232
TB Au 189	TB Au 190	TB Au 191	TB Au 192	TB Au 193	TB Au 194	TB Au 213	TB Au 214	TB Au 215	TB Au 216	TB Au 235

TB Au 234	TB Au 235	TB Au 236	TB Au 237	TB Au 238	TB Au 239	TB Au 240	TB Au 241	TB Au 242	TB Au 243	TB Au 244
TB Au 245	TB Au 246	TB Au 247	TB Au 248	TB Au 249	TB Au 250	TB Au 251	TB Au 252	TB Au 253	TB Au 254	TB Au 255
TB Au 256	TB Au 257	TB Au 258	TB Au 259	TB Au 260	TB Au 261	TB Au 262	TB Au 263	TB Au 264	TB Au 265	TB Au 266
TB Au 267	TB Au 268	TB Au 269	TB Au 270	TB Au 271	TB Au 272	TB Au 273	TB Au 274	TB Au 275	TB Au 276	TB Au 277
TB Au 278	TB Au 279	TB Au 280	TB Au 281	TB Au 282	TB Au 283	TB Au 284	TB Au 285	TB Au 286	TB Au 287	TB Au 288
TB Au 289	TB Au 290	TB Au 291	TB Au 292	TB Au 293	TB Au 294	TB Au 295	TB Au 296	TB Au 297	TB Au 298	TB Au 299
TB Au 300	TB Au 301	TB Au 302	TB Au 303	TB Au 304	TB Au 305	TB Au 306	TB Au 307	TB Au 308	TB Au 309	TB Au 310



PLANTA DE SITUAÇÃO

BASE CART. IBGE - FOLHA GOIÁS/CUIABÁ - SD-21 e SD-22

ESC. 1:1.000.000 DATA. 28/08/1991 PLANTA.

REQUERENTE.

MINERAÇÃO TABULEIRO LTDA

RES.TÉCNICO.

ZANDER LEITE CASTRO - GEÓLOGO
CREA: 34.262-0/MG



O texto foi publicado no «Diário Oficial»

de 13 de outubro de 1983

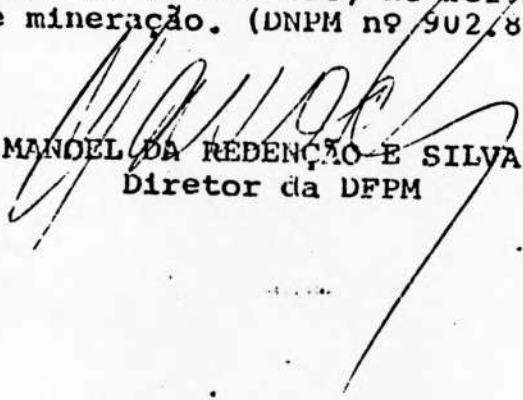
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

ALVARÁ N.º 4.706 de 11 de outubro de 1983

O Diretor da Divisão de Fomento da Produção Mineral, no uso das atribuições que lhe confere o artigo nº 56, item XIII, do Regimento aprovado pela Portaria 1451, de 20 de outubro de 1977, do Excelentíssimo Senhor Ministro das Minas e Energia, e de acordo com a letra "d", do item I da Portaria nº 192, de 16 de novembro de 1979, publicada no Diário Oficial da União de 20 de novembro de 1979, do Diretor-Geral do D.N.P.M.,

R E S O L V E :

Autorizar a Mineração Tabuleiro Ltda., constituída por ato arquivado na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, sob nº 33 200909701/83, com sede na cidade do Rio de Janeiro, no referido Estado, a funcionar como empresa de mineração. (DNPM nº 902.806/83).


MANOEL DA REDENÇÃO E SILVA
Diretor da DFPM

AVERBAÇÕES

Registrado e arquivado na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, sob nº 451, em 17-10-83.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

Divisão de Fomento da Produção Mineral

CERTIFICAMOS que a presente cópia
conferre com o original do(a) Alvará n.º 4.706, de 11
de outubro de 1983 e suas averbações, transcrita
à(s) fls. 007 do Livro D.º 34 em 24/10/1983.

Brasilia, 11/06/84

Chefe da Seção de Empresas de Mineração

Humberto de Carvalho Matos

**Chefe da Seção de Empresa
de Mineração**

Viggo

DIRETOR DA D. P. P. M.

~~3.º OFICIO DE NOTAS~~

~~CONFERE COM ORIGINAL~~
~~(VERBO ANVERSO)~~

De către comisarul 2. De la 10.00

~~CONFIDENTIAL~~

26 JAN 1990

Registre Judiciale Antimănești

Anteale Chorro de Madero

Fuente: El Ahallu Sino - 1980

Carlos Hugo Álvarez - *Asesor*
 Margarita Elena Urdaneta - *Secretaría de Finanzas*

FORMULÁRIO DE CONTROLE DE
PEDIDO DE PESQUISA

(deverá ser preenchido no ato
da protocolização do pedido)

NÚMERO DE FOLHAS QUE COMPÕEM O
PEDIDO DE PESQUISA: 10 FLS.

espaço reservado p/ numeração mecânica

1281 1716 5 866654



NOME DO REQUERENTE: Mineração Tabuleiro Ltda

SUBSTÂNCIA: Ouro

MUNICÍPIO: Baranatinga

U.F.: MT

DOCUMENTAÇÃO

A	DOCUMENTOS CUJA NÃO APRESENTAÇÃO INTEGRAL IMPLICARÁ EM INDEFERIMENTO DE PLANO.	P. FÍSICA		P. JURÍDICA	
		SIM	NÃO	SIM	NÃO
1	PROVA DE NACIONALIDADE BRASILEIRA?				
2	INFORMA O ESTADO CIVIL?				
3	INFORMA A PROFISSÃO?				
4	INFORMA O DOMICÍLIO?				
5	JUNTA CÓPIA DO ALVARÁ PARA FUNCIONAR COMO EMPRESA DE MINERAÇÃO?			X	
6	JUNTA PROVA DO REGISTRO DO ALVARÁ NO ORGÃO DE REGISTRO DE 5/SEDE?			X	
7	JUNTA COMPROVANTE DE RECOLHIMENTO DOS EMOLUMENTOS ESTABELECIDOS NO ART. 20?			X	
8	JUNTA PLANTA DE SITUAÇÃO?			X	
9	JUNTA PLANTA DE DETALHE?			X	
10	JUNTA MEMORIAL DESCRITIVO?			X	

B	DOCUMENTOS QUE PODERÃO SER APRESENTADOS ATÉ 60 DIAS APÓS A PROTOCOLIZAÇÃO DO PEDIDO.	P. FÍSICA		P. JURÍDICA	
		SIM	NÃO	SIM	NÃO
11	JUNTA ATESTADO DE CAPACIDADE FINANCEIRA NO ATO DA PROT. DO PEDIDO?				X
12	JUNTA PLANO DE PESQUISA NO ATO DA PROTOCOLIZAÇÃO DO PEDIDO?				X
13	JUNTA CÓPIA DA CART. DO CREA DO PROFISSIONAL RESP. P/PLANO DE PESQUISA?				X

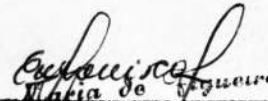
OBSERVAÇÕES

- 1 - Na falta de um ou mais documentos dos itens 1,2,3,4,7,8,9 e 10 (Pessoa Física) ou 5,6,7,8,9 e 10 (Pessoa Jurídica) o processo será encaminhado ao Diretor da DFPM, para indeferimento de plano.
- 2 - Se todos os itens: 1,2,3,4,7,8,9 e 10 (Pessoa Física) ou 5,6,7,8,9 e 10 (Pessoa Jurídica) forem respondidos na coluna SIM o processo será enviado à Seção de Controle de Áreas (Exceto os processos pertencentes a jurisdição do 9º Distrito - Rio de Janeiro e Espírito Santo - ,do Quadrilátero Ferrífero e da Região Metropolitana de São Paulo que serão enviados SFPM do Distrito) independentemente de apresentação ou não dos documentos dos itens 11,12 e 13.

DATA: 29/11

ASSINATURA DO SERVIDOR DO PROTOCOLO: [Assinatura]

ASSINATURA DO PORTADOR DO REQUERIMENTO: [Assinatura]

DNPM Nº: 866654/91		ANÁLISE DO REQUERIMENTO DE AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA		FL. Nº: 128	
ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO					
INDEFERIMENTO DE PLANO	PROVA DE:	☐ NACIONALIDADE BRASILEIRA ☒ REGISTRO DO ALVARÁ NO ORGÃO DE REGISTRO DE COMÉRCIO DE SUA SEDE ☒ RECOLHIMENTO DE EMOLUMENTOS ☒ PLANTA DE SITUAÇÃO ☒ CÓPIA DO ALVARÁ PARA FUNCIONAR COMO EMPRESA DE MINERAÇÃO ☒ PLANTA DE DETALHE			
	INDICAÇÃO	☒ DA ÁREA EM HECTARES ☒ DA CLASSE QUE PERTENCE A SUBSTÂNCIA ☒ DO DOMICÍLIO ☒ DO MUNICÍPIO ☐ DA PROFISSÃO ☒ DO DISTRITO ☐ DO ESTADO CIVIL ☒ DO ESTADO ☒ DA SUBSTÂNCIA A PESQUISAR ☒ DA DENOMINAÇÃO DO IMÓVEL			
	OUTROS CASOS	☐ INCURSO NO ARTIGO 23 DO CÓDIGO DE MINERAÇÃO ☐ INCURSO NAS LIMITAÇÕES IMPOSTAS NO ARTIGO 26 DO CÓDIGO DE MINERAÇÃO ☐ SUBSTÂNCIA ENQUADRADA NOS TERMOS DA LEI Nº. 6567 DE 24/09/78 ☐ DESACORDO COM A PORTARIA DO DIRETOR GERAL DO DNPM, Nº. 89 DE 09/06/80 ☐ REQUERIMENTO FORMULADO POR QUEM FOR INCAPAZ CIVILMENTE (MENOR DE 21 ANOS) ☐ ÁREA EM DESACORDO COM A PORTARIA DO DIRETOR GERAL DO DNPM, Nº. 197 DE 21/07/82			
CONCLUSÕES					
☐ O REQUERIMENTO DE AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA DEVERÁ SER INDEFERIDO DE PLANO DEVIDO ☐ DEVERÁ SER FORMULADA EXIGÊNCIA NA QUAL O REQUERENTE COMPROVE SUA EMANCIPAÇÃO LEGAL. ☒ A DOCUMENTAÇÃO ESTÁ COMPLETA.					
EM <u>07</u> / <u>11</u> / <u>91</u>  _____ Gêneo Responsável pela Análise					

Ilmo. Sr.

Chefe do Serviço de Mineração - DNPM

Cuiabá - MT

Ref.: 866.649/91
866.650/91
866.651/91
866.652/91
866.653/91
866.654/91

BRASILIA

12
- 1 NOV 17 01 55

M.M.E. = D.F.N.P.M.

MINERAÇÃO TABULEIRO LTDA., com sede à Rua Martins Ferreira, 91, 5º. andar, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, vem mui respeitosamente à presença de V.Sa., para requerer a juntada no processo acima epigrafado dos documentos complementares abaixo relacionados:

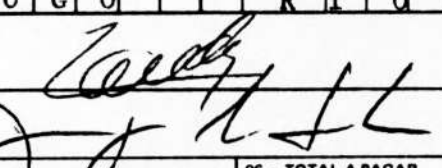
- Anotação de Responsabilidade Técnica - ART;
- Atestado de Capacidade Financeira;
- Formulário 03;
- Atestado de Capacidade Técnica Administrativa;
(apenso ao processo DNPM: 866.649/91)
- Plano de Pesquisa.

Termos em que,
Pede deferimento.

Brasília, 22 de outubro de 1991.


Mineração Tabuleiro Ltda.

DNPM - SEDE - Classificação de Juntada	
CARGA	12/287
N.º do Processo	866.654/91
Código	04
Data de Entrada	04/11/91
Município	
UF	

 CREA-RJ		ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – ART Av. Rio Branco, 133/ Sobreloja – Rio de Janeiro – PABX (021) 221-9662 – Telex: 21619		Nº 731405 01 – VINCULADA A ART Nº _____	
02 – CONTRATADO RESPONSÁVEL TÉCNICO (REGISTRO/VISTO CREA RJ)		NOME ZANDER LEITE CASTRO			
TÍTULO PROFISSIONAL GEÓLOGO		HONORÁRIOS PROFISSIONAIS		HÁ RESPONSÁVEL TÉCNICO SOLIDÁRIO? ☒ SIM ☐ NÃO	
EMPRESA (REGISTRO CREA RJ)		NOME			
ENDEREÇO (LOGRADOURO, Nº COMPLEMENTO)					
BAIRRO		MUNICÍPIO		ESTADO	CEP
03 – OBRA/SERVIÇO					
TC, RAMO ATIVIDADE, ATIVIDADE(S) TÉCNICA(S)		DATA DO INÍCIO	DATA DO TÉRMINO	VALOR DO CONTRATO	
QUANTIFICAÇÃO					
NATUREZA PLANO INTEGRADO DE PESQUISA					
DETALHAMENTO DNP M 866 649 / 91 A 866 654 / 91					
ENDEREÇO (LOGRADOURO, Nº COMPLEMENTO) RIB. JAGUATIRICA					
BAIRRO		MUNICÍPIO PARANATINGA		ESTADO	CEP MT
04 – CONTRATANTE NOME MINERAÇÃO TABULEIRO LTDA.					
ENDEREÇO (LOGRADOURO, Nº COMPLEMENTO) RUA MARTINS FERREIRA 91 50 ANDAR					
BAIRRO		MUNICÍPIO		ESTADO	CEP
05 – ASSINATURAS CONTRATADO  CONTRATANTE 					
VERIFIQUE, NA TABELA EM VIGOR, O VALOR DA TAXA A RECOLHER, INDICANDO-O AO LADO.		06 – TOTAL A PAGAR		07 – DATA DE EMISSÃO	
		R\$ 4.500,00		06/06/05 EC3G 393 241091	
08 – VALOR DA TAXA 4.500,00R AR01					

**BANCO BAMERINDUS DO BRASIL**

Sociedade Anônima

C.G.C. Nº 76.543.115/0001-94

ATESTADO DE CAPACIDADE FINANCEIRASOLICITANTE - NOME OU RAZÃO SOCIAL MINERAÇÃO TABULEIRO LTDA.ENDEREÇO Rua Martins Ferreira, 91 5º andar - Botafogo - Rio de Janeiro, RJ.IDENTIDADE-RG _____ CGC/CPF 28.340.396/0001-35

ESTADO CIVIL _____

PROFISSÃO/RAPO DE ATIVIDADE MineraçãoATÉ O VALOR DE Cr\$ 146.283.604,00 (cento e quarenta eseis milhões, duzentos e oitenta e três mil, seiscentos e quatro cruzeiros)FINALIDADE Plano Integrado de PesquisaA REALIZAR-SE EM: no município de Paranatinga, estado do Mato GrossoConforme plano de pesquisa referente ao requerimento protocolado no DNPM sob nº 866.649,650,651,652,653 e 654/91Geólogo Zander Leite CastroCPF 257.815.026-53registrado no CREA sob nº 34.262-D/MG

junto ao DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL,

vinculado ao MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - BRASÍLIA - DF.

O BANCO BAMERINDUS DO BRASIL SOCIEDADE ANÔNIMA, com sede à Av. Presidente Kennedy, 3080, Curitiba, Estado do Paraná, inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 76.543.115/0001-94, por sua administração abaixo subscrita ATESTA, tendo em vista nosso serviço cadastral, que o(a) solicitante acima identificado(a), possui capacidade financeira bastante para investir até o valor acima, nos trabalhos de pesquisas, conforme plano elaborado por geólogo, registros, finalidades e órgão descritos no quadro preambular.

Brasília10

de

outubro

de

1991

João Luiz Alves Barbosa
6220

BANCO BAMERINDUS DO BRASIL

Sociedade Anônima

Nilton Moreira Almeida
7408

Obs.: O original deste atestado encontra-se apenso ao processo DNPM 866.649/91.

REQUERIMENTO DE PESQUISA MINERAL – FORMULÁRIO 03

01 - ORÇAMENTO SUMÁRIO EM MILHARES DE CRUZEIROS (INDIQUE O TOTAL E OS 9 ITENS MAIS IMPORTANTES):

VALOR							TIPO DE INVESTIMENTO PREVISTO	
		1	4	6	2	8	3	X Cr\$ 1000,00 ORÇAMENTO TOTAL DA PESQUISA
								X Cr\$ 1000,00 INFRAESTRUTURA (ESTRADAS, ENERGIA, ÁGUA, ETC.)
			1	0	0	8	0	X Cr\$ 1000,00 TOPOGRAFIA, CARTOGRAFIA E DESENHO
			2	3	6	5	2	X Cr\$ 1000,00 GEOLOGIA, MAPEAMENTO GEOLÓGICO
				3	8	4	0	X Cr\$ 1000,00 TRINCHÉIAS E POÇOS
				9	6	9	6	X Cr\$ 1000,00 PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA
				7	2	0	0	X Cr\$ 1000,00 PROSPECÇÃO GEOFÍSICA
			6	7	2	6	0	X Cr\$ 1000,00 SONDAGENS
			1	3	3	3	8	X Cr\$ 1000,00 ANÁLISES QUÍMICAS
								X Cr\$ 1000,00 ANÁLISES FÍSICAS DO MINÉRIO
					1	7	7	X Cr\$ 1000,00 ENSAIOS DE BENEFICIAMENTO
								X Cr\$ 1000,00 GALERIAS E SHAFTS
								X Cr\$ 1000,00 LAVRA EXPERIMENTAL
			1	1	0	4	0	X Cr\$ 1000,00 OUTROS - Relatório de Pesquisa + imprevistos

02 - SE FOR APRESENTAR PLANO DE PESQUISA E ORÇAMENTO ATÉ 60 DIAS APÓS A PROTOCOLIZAÇÃO DO REQUERIMENTO (ARTIGO 21 § 1º DO RCM) APRESENTE ESTE FORMULÁRIO 03 JUNTO COM ESTA DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR E INFORME O NÚMERO DO PROCESSO.

Nº 866.649 a 866.654 / 91

03 - OBSERVAÇÕES. (REPORTE-SE AO Nº DO FORMULÁRIO, DO QUADRO E DA PÁGINA, SE NECESSÁRIO)

PLANO INTEGRADO DE PESQUISA

1. INTRODUÇÃO

A RTZ Mineração Ltda e suas subsidiárias vêm desenvolvendo desde 1971 pesquisas sistemáticas para diversos bens minerais em quase todos os Estados do País. Recentemente, através de trabalhos de reconhecimento regional para geração de novas áreas para pesquisa e levantamento de dados geológicos sobre diversos ambientes favoráveis a mineralizações auríferas, identificou-se um bloco de áreas de interesse entre os paralelos $12^{\circ}30'$ e $13^{\circ}30'$ de latitude sul e os meridianos 55° e $56^{\circ}30'$ de longitude oeste, no Estado do Mato Grosso.

A RTZ Mineração Ltda., através de sua subsidiária, Mineração Tabuleiro Ltda, pretende realizar um trabalho integrado de pesquisa na região, centralizando as operações em Paranatinga, MT, com vistas de, no menor espaço possível, descartar áreas não favoráveis e concentrar esforços nas de maior potencial, com trabalhos de detalhe e delimitação dos depósitos.

O presente plano de pesquisa para ouro foi elaborado de acordo com o disposto no Regulamento do Código de Mineração - Decreto no. 62.934, de 02 de julho de 1968, em seu artigo 35.

Refere-se às áreas requeridas através dos processos protocolados sob os números DNPM 866.649/91 a 866.654/91.

Na exploração mineral é sempre desejável que, de início, se tenha o entendimento da geologia da mais ampla área possível, para que sejam aplicadas técnicas de pesquisa mineral semi-regional a detalhada, em função do tipo de depósito mineral procurado.

2. LOCALIZAÇÃO E VIAS DE ACESSO

As áreas requeridas situam-se a N de Cuiabá, e o acesso até a cidade de Paranatinga, base do projeto, pode ser feito através da BR-364 (Cuiabá - São Vicente) 70Km, BR-070 (São Vicente - Primavera) 146Km e MT-309 (Primavera - Paranatinga) 140Km.

Totalizando 60.000 hectares, as áreas objeto do presente plano de pesquisa se situam nas localidades denominadas Ribeirão Jaguatirica, Rio Álamo, Rio Quente, Distrito e Município de Paranatinga, estado do Mato Grosso, MT.

3. FISIOGRAFIA

O clima da região está incluso nas categorias CW e AW (classificação de Koppen). O tipo CW (clima tropical) está relacionado as menores altitudes e temperatura média pouco abaixo de 18°C, havendo uma estação chuvosa e uma seca, sendo que a precipitação do mês mais chuvoso é 10 (dez) vezes maior que do mês mais seco. O clima AW ou de savana tropical, é caracterizado por uma estação seca acentuada no inverno e com 80% do total anual de precipitação entre os meses de outubro e abril. A temperatura média anual de 27°C e umidade relativa de 74%.

As principais drenagens da região são os rios: Ronuro, Tamitoala, Von Den Steinen, tributários do Rio Xingu e Teles Pires afluente do Rio Tapajós.

A vegetação predominante é do tipo cerrado, havendo uma mudança para vegetação mais densa (Floresta Tropical), com árvores de grande porte à medida que avançamos rumo norte.

4. INFRA-ESTRUTURA E APOIO

A base de operação para o projeto de pesquisa, enquanto prospecção, será transitória e baseada em localidades próximas as áreas de trabalho. Na fase de pesquisa e desenvolvimento, a base será a cidade de Paranatinga, onde serão instalados um escritório de campo, oficina de apoio e um barracão para armazenamento de amostras e equipamentos diversos.

5. GEOLOGIA REGIONAL

Grupo Cuiabá

Caracteriza-se por um pacote de metamorfitos de baixo grau (fácies xisto verde), com predomínio de filitos e micaxistos e, subordinadamente quartzitos, metagrauvascas, mármore calcíticos e dolomíticos, calcários e metaconglomerados.

Os xistos classificam-se petrograficamente desde micaxistos quartzosos ou feldspáticos até, mais raramente, calcixistos. É comum a presença de veios de quartzo nessas rochas.

Os calcários, via de regra em bancos maciços, juntamente com os mármore, ocorrem sob a forma lenticular dentro da sequência xistosa.

Os quartzitos possuem granulação fina, estratificação plano-paralela, raramente cruzada, com abundância de moscovita.

10
12

As rochas do grupo Cuiabá que contornam as serras das Araras, do Tombador, acham-se empurradas sobre as rochas do Grupo Corumbá.

Grupo Cuiabá

Distribuem-se na parte sul do bloco de áreas e é subdividido nas seguintes formações:

Formação Puga

A unidade basal do Grupo Corumbá, constituída essencialmente de paraconglomerados, com camadas de arenitos subarcoseanos a ortoquartzíticos subordinados. Nos conglomerados há um nítido predomínio da matriz, que chega a perfazer 80% da rocha, na qual acham-se imersos fragmentos de granitos, filitos e calcários.

Formação Araras

Em seu domínio, a Formação Araras apresenta-se compartimentada em três níveis bastantes distintos: um nível basal composto essencialmente de margas conglomeradas e calcilutitos; um nível intermédio com calcários maciços e intercalações de calcário escuro, também maciço; um horizonte superior constituído de nódulos de sílex e lentes de arenitos finos.

Formação Raizana

Consiste de arenitos pouco feldspáticos, cimento calcífero e granulação média a grosseira. Intercalam-se níveis conglomeráticos com seixos e grânulos de quartzo e feldspato. Em direção ao topo predominam os arenitos de granulometria fina e caulínicos. Arcóseos finos, em geral friáveis, com estratificação decimétrica, ocorrem no topo.

Formação Diamantino

É constituída por uma sequência que se inicia por espesso pacote de folhelhos e siltitos micáceos, finamente laminados, que constituem quase que a totalidade do pacote. É comum o aparecimento de lutitos e delgados leitos de arenitos arcoseanos na porção basal da unidade.

Formação Arquidauana

É constituída por um pacote de arenitos bem classificados, com cimento ferruginoso, siltito, folhelhos vermelhos, conglomerados, níveis de tilito e diamictitos. Possui larga distribuição areal e ainda não foi dividida em unidades litológicas devido à grande variação faciológica, tanto vertical como horizontal.

Formação Botucatu

Consiste de arenitos avermelhados finos a médios, normalmente bimodais, quartzosos, friáveis, grãos foscos e geralmente bem arredondados. Estratificação cruzada, planar e acanalada de grande porte é uma característica desta formação.

Formação Tapirapuã

Extensa região basáltica que constitui a Serra de Tapirapuã - MT. Tratam-se de basaltos de cor cinza-chumbo, granulação afanítica, exibindo localmente zonas amigdaloidais. Associam-se o diabásio de granulação um pouco mais grosseira e textura ofítica.

Formação Parecis

O litótipo predominante é um arenito maciço de coloração esbranquiçada, róseo-avermelhada, arroxeadas ou amarelada, granulação fina a média, às vezes grosseira, boa classificação, grãos arredondados. Exibem níveis conglomeráticos, locais e lentes de argilitos e/ou siltitos de cores arroxeadas. Eventualmente nos estratos basais da unidade, ocorre um conglomerado de matriz abundante, bem estratificado, intercalado com níveis de arenitos brancos ou rosados, de boa esfericidade e sendo fracamente feldspáticos.

6. PLANO DE TRABALHO

Dadas as características das áreas e dos tipos de depósitos, métodos diretos de prospecção e pesquisa serão adotados. E os trabalhos previstos estão assim alicerçados:

6.1 Levantamento Bibliográfico

Os trabalhos serão iniciados com a compilação bibliográfica de todos os trabalhos de geologia e correlatos sobre a região.

6.2 Reconhecimento Geológico Regional

Nesta fase, para o reconhecimento inicial, serão utilizadas fotos aéreas convencionais e imagens de satélite, com a finalidade de identificar possíveis estruturas hospedeiras de mineralização. Poderá ser utilizado mapas geológicos e geoquímicos disponíveis, que servirá de base para o planejamento dos trabalhos de campo.

6.3 Amostragem Regional de Sedimentos de Corrente para Análise Geoquímica

Nas drenagens das áreas serão coletadas amostras de sedimentos de corrente com densidade de 1 amostra/km², presumindo-se um número total variável entre 400 e 500. Essas amostras serão analisadas para Au e outros elementos na fração -80 mesh, ou outra adequada, por Absorção Atômica ou outro método adequado.

6.4 Amostragem de Semi-Detalhe de Sedimentos de Corrente para Análise Geoquímica

Estima-se os trabalhos de geoquímica de semi-detalhe, sejam efetuados em cerca de 10% da área trabalhada, com amostras de sedimentos de corrente, espaçadas de 500m, ao longo das drenagens anômalas, num total aproximado de 350 amostras, nas quais serão dosados Au e demais elementos visados em fração -80 mesh ou outra adequada, por Absorção Atômica ou outro método adequado. Os resultados serão tratados estatisticamente, visando definir e selecionar a(s) sub-área(s) para os trabalhos posteriores.

6.5 Mapeamento Geológico de Semi-Detalhe

Visando o conhecimento geológico da(s) sub-área (s) selecionada(s) na fase anterior, principalmente em função dos dados geoquímicos e interpretação dos dados aerogeofísicos, será efetuado mapeamento geológico de semi-detalhe, em escala 1:10.000, dando ênfase às litologias, relações estratigráficas e traços estruturais das rochas nelas distribuídas.

Os trabalhos serão efetuados através de perfis espaçados de 400m, com levantamento topográfico à bússola, amarradas em linha base com levantamento a teodolito.

21

Durante os trabalhos de mapeamento, prevê-se a coleta de aproximadamente 50 amostras de rocha para estudos petrográficos e, eventualmente, geoquímicos, para os elementos visados.

6.6 Amostragem de Solos para Análise Geoquímica

Considerando os dados geológicos e geoquímicos, obtidos nas fases anteriores, estima-se a seleção de uma área alvo, que será objeto de trabalhos de amostragem por solos.

A(s) área(s) alvo(s) será(ão) trabalhada(s) em malha de 400x50m, com coleta de solos com profundidade média de 30cm, estimando-se um número de 1.000 amostras para geoquímica. As amostras serão dosadas para os elementos já especificados, em fração -80 mesh ou outra adequada, por Absorção Atômica, ou outro método adequado.

Os dados serão tratados estatisticamente, visando a confirmação das áreas anômalas e definição de outras para os trabalhos da fase posterior.

Confirmando-se os valores anômalos nos trabalhos acima ditados, será feita amostragem de solo em malha de detalhe de 200x25m, estimando-se um total de aproximadamente 600 amostras, que serão analisadas conforme procedimento acima citado.

6.7 Levantamento Geofísico

Todos os alvos geoquímicos de solos (malhas 400x50m e 200x25m) serão levantados por magnetometria.

Em função dos resultados da geoquímica de solos, do levantamento magnetométrico e do mapeamento geológico, poderá ser efetuado levantamento pelo método EM e mesmo IP em alguns desses alvos.

6.8 Mapeamento Geológico de Detalhe

Considerando a existência de jazimentos minerais de ouro definidos na fase anterior, será executado mapeamento geológico de detalhe, em escala 1:2.000, quando serão definidos com precisão as litologias, sequência estratigráfica, características estruturais e relações das zonas mineralizadas com suas encaixantes.

22

O trabalho será executado por meio de picadas levantadas topograficamente por teodolito, que constituirão a base geológica, onde serão lançados os trabalhos já executados e planejados das fases seguintes.

Serão coletadas amostras de rocha, para estudos petrográficos e geoquímicos.

6.9 Escavações

A fim de melhor serem conhecidas as características mineralógicas e relações com encaixantes das mineralizações detectadas pela geoquímica de detalhe e geofísica em fase anterior, serão executados trabalhos de escavações que constarão de 500m lineares de trincheiras com profundidade média de 2m e 50 poços com profundidade média de 5m em malha a ser definida após a execução das etapas anteriores.

As trincheiras e poços mapeados em escala 1:200 e amostradas, obtendo-se um total aproximado de 500 amostras, que serão analisadas geoquimicamente para o elemento visado e associado, bem como quimicamente, em esquema de minério, naquelas que forem geoquimicamente anômalas, estimando-se umas 20 amostras.

6.10 Sondagem

Considerando os resultados obtidos nas fases anteriores, prevê-se a execução de programa de sondagem rotativa, com o objetivo de se obter dados geológicos complementares de subsuperfície, visando uma cubagem do(s) corpo(s) mineralizado(s).

Serão estimados, inicialmente, 2.000m de sondagem rotativa, com testemunhagem contínua prevendo-se que cerca de 1.500 amostras serão analisadas geoquimicamente e/ou a nível de minério para ouro.

Estima-se que em 20 amostras serão efetuados estudos petrográficos.

6.11 Ensaios Tecnológicos

Prevê-se a coleta de 5 amostras volumosas, representativas ("bulk samples"), para ensaios tecnológicos, visando um perfeito conhecimento das características físicas e químicas do minério, quando serão obtidos parâmetros sobre custos, equipamentos e rotas de tratamento, para a realização de estudos conceituais, a nível de pré-viabilidade de exploração dos depósitos, porventura identificados.

A fase de Projeto Básico de Engenharia e Viabilidade, será uma decorrência desta última fase.

6.12 Meio Ambiente

Os trabalhos de pesquisa serão acompanhados por um programa paralelo de estudos de impacto ambiental, visando minimizar os serviços previstos no plano e obter subsídios para a elaboração dos estudos ambientais.

A RTZM e suas subsidiárias, pretendem um estreito relacionamento com as agências do governo e particulares envolvidas nesta questão, visando a compatibilização na fase de pesquisa, com as atividades já existentes e levantamento de todos os parâmetros necessários à elaboração do diagnóstico ambiental e apresentação, na época oportuna, ao órgão fiscalizador do estado, no Relatório de Impacto Ambiental - RIMA.

As linhas gerais do programa são:

- 1a. Fase - Levantamento da legislação pertinente a nível federal, estadual e municipal.
 - Levantamento de estudos sobre a região, envolvendo aspectos físicos, biológicos e sócio-econômicos.
- 2a. Fase - Estabelecimento de rede de monitoramento pluviométrico e das atividades biológicas e antrópicas.
- 3a. Fase - Elaboração do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e Relatório de Impacto Ambiental - RIMA, para obtenção das licenças necessárias para exploração mineral.

7. CUSTOS DA PESQUISA

7.1 Pessoal

A força de trabalho será composto de:

- 01 geólogo senior - Chefe de Projeto
- 02 geólogos juniores
- 05 técnicos de geologia/mineração
- 01 topógrafo
- 03 administração (chefe escritório, secretária, motorista)
- 30 auxiliares (braçais)

7.2 Custo de Capital

Este item cobre os principais equipamentos a serem adquiridos para o laboratório de preparação de amostras, oficina, comunicações e transporte (distribuídos por grupo de áreas). Os demais equipamentos necessários à pesquisa, serão os já pertencentes à RTZM.

8. ORÇAMENTO

Os custos estimados são:

Mapeamento Geológico

(regional + semi-detálhe e detalhe)

03 geólogos + 09 auxiliares

(9 meses)

23.652.000,00

Geoquímica de sedimentos de corrente

(regional + semi-detálhe)

3 técnicos + 09 auxiliares

(4 meses)

5.472.000,00

Geoquímica de solos

02 técnico + 08 auxiliares

(4 meses)

4.224.000,00

Topografia

01 topógrafo + 05 auxiliares
(7 meses) 10.080.000,00

Geofísica Terrestre

IP = 01 geofísico + 01 técnico + 05 auxiliares
10km a Cr\$ 315.000,00/km
(5 meses) 3.150.000,00

MAG (terrestre) = 01 técnico + 03 auxiliares
300km a Cr\$ 3.500,00/km
(1 mês) 4.050.000,00

Escavações (Poços e Trincheiras)

01 técnico + 10 auxiliares
(4 meses) 3.840.000,00

Sondagem a Diamante

2.000m a Cr\$ 33.630,00/m
(8 meses) 67.260.000,00

Análises

- geoquímicas (solo+sed.corrente+trinc.+poços) 6.442.800,00
1.850 amostras a Cr\$ 2.184,00/amostra
- geoquímicas (rochas + testemunhos)
500 amostras a Cr\$ 2.886,00/amostra 4.617.600,00
- químicas (rochas + testemunhos)
50 amostras a Cr\$3.080,00/amostra 154.000,00
- petrográficas
50 amostras a Cr\$ 42.480,00/amostra 2.124.000,00

Ensaio Tecnológicos

05 amostras a Cr\$ 35.400,00/amostra 177.000,00

Relatório de Pesquisa

01 geólogo + 01 secretária + 01 desenhista
(2 meses)

2.760.000,00

Sub-Total

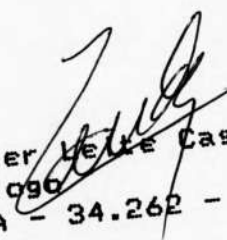
138.003.400,00

Imprevistos

8.280.204,00

Total

146.283.604,00


Zander Leite Castro
Geólogo
CREA - 34.262 - D/MG

1. ☐ Alteramos o vetor de amarração para melhor definição da área de acordo com as plantas.
2. ☐ Mudamos a amarração para o PA descrito em anexo.
3. ☒ A área está LIVRE, podendo prosseguir com a minuta de fls.....
4. ☐ A área apresenta interferência parcial com as prioritárias:.....
.....
5. ☐ Da interferência parcial resultou uma área remanescente. Estamos juntando a minuta de fls....., visando a outorga do alvará para essa área remanescente. Este fato deve ser oficiado à parte interessada.
6. ☐ Da interferência parcial resultaram áreas remanescentes, numeradas de 01 a Estamos juntando planta e cópias dos terminais que definem essas áreas remanescentes. Este fato deve ser oficiado à parte interessada, exigindo-lhe que faça opção por uma dessas áreas remanescentes, citando o respectivo número.
7. ☐ A área apresenta interferência total com as prioritárias:.....
.....
Em vista da interferência total, cabe prosseguir visando o indeferimento do pedido de pesquisa com base no parágrafo 19 do artigo 18 do Código de Mineração.
9. ☐ Face do pedido de desistência de fls....., cabe prosseguir visando a determinação do arquivamento do pedido de pesquisa.
10. A área situa-se em região de FAIXA DE FRONTEIRA? ☐ SIM
☒ NÃO
11. Observações:.....
.....

Amaba, 06 / janeiro / 1994

Maria Emilia
Maria Emilia Mesquita Venreiro
Técnico em Recursos Minerais - SEMIN-MT

** MINUTA DE ALVARA DE PESQUISA **

29

I AUTORIZAR MINERACAO TABULEIRO LTDA
A PESSAR DURO (minério de)
EM TENOS DE PROPRIEDADE
NO LUG DENOMINADO RIBEIRAO JAGUATIRICA III

DISTRITO DE PARANATINGA
MUNICIPIO DE PARANATINGA
ESTADO MATO GROSSO

NUMA AREDE 10.000,00 HA (DEZ MIL HECTARES*****)
DELIMITA POR UM POLIGONO QUE TEM UM VERTICE A 29.389 M
(VINTE E NOVE MIL, TREZENTOS E OITENTA E NOVE METROS*****)
NO RUMOVERDADEIRO SE 52 51' (*****CINQUENTA E DOIS GRAUS E
CINQUENTE HUM MINUTOS SUDESTE *****) DO(A)

CONFLUENCIA DO RIBEIRAO DR HINTERMANN COM O RIO RONURO
DE COORDEADAS GEOGRAFICAS LAT +12 44'57.8" E LONG 54 20'47.6",

E OS LADOS A PARTIR DESTES VERTICES, SUCESSIVAMENTE, DEFINIDOS PE-
LOS COMPONENTES E RUMOS VERDADEIROS:

10.000M E (DEZ MIL METROS, LESTE);
10.000M S (DEZ MIL METROS, SUL);
10.000M W (DEZ MIL METROS, OESTE);
10.000M N (DEZ MIL METROS, NORTE).

VISTO POR:

EM: 06 / 02 / 94 | ENCAMINHE-SE A SPM EM: ___ / ___ / ___

ASSINATURA:

CARIMBAR--> Maria Edia Mesquita Venreiro

Técnica em cursos Minerais - SEMIN MT

CHEFE - SCA

Ilmo. Sr.
Chefe do 12º Distrito do DNPM
Cuiabá

- 3 JUL 10 5 1 53

BRASILIA

Ref. DNPM - 866.634/91	866.635/91	866.636/91
866.637/91	866.638/91	866.639/91
866.640/91	866.641/91	866.642/91
866.643/91	866.644/91	866.645/91
866.646/91	866.647/91	866.648/91
866.649/91	866.650/91	866.651/91
866.652/91	866.653/91	<u>866.654/91</u>
866.655/91	866.656/91	866.657/91
866.658/91	866.659/91	866.661/91

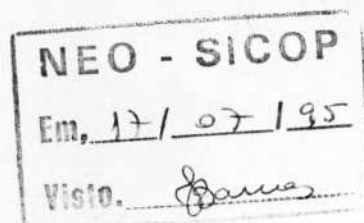
MINERAÇÃO TABULEIRO LTDA., com sede no SCS Quadra 1 Bloco H Ed. Morro Vermelho, 11º andar, Brasília-DF, vem por intermédio de seu diretor abaixo-assinado, solicitar **DESISTÊNCIA** do requerimento de autorização de pesquisa epigrafado, posto que, após os trabalhos regionais de sedimentologia mostraram espessa cobertura arenosa (+100 m), cobrindo as unidades cretácicas (Fm. Parecis). Levantamento por concentrado de bateia mostraram a inexistência de anomalias significativas.

Nestes termos

Pede deferimento

Brasília, 12 de junho de 1995


Mineração Tabuleiro Ltda.
Elpidio dos Reis Filho - Diretor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

REF. DNPM. Nº 866.654, 91

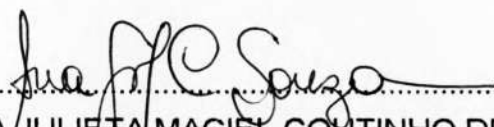
Senhor Chefe do SERMIN/DMME - MT.

Engº. JOSÉ ANTONIO ALVES DOS SANTOS

Análise do Processo:

Tendo em vista que o requerente do processo em epígrafe, manifestou expressamente sua desistência do pedido de pesquisa, encaminhamos a V.Sª., como parte dos autos, proposta de ARQUIVAMENTO do Requerimento de Autorização de Pesquisa.

CUIABÁ - MT, 21. DE JULHO DE 1.995.


.....
ANA JULIETA MACIEL COUTINHO DE SOUZA.
Chefe do SEACON/SERMIN/ DMME - MT.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ref. DNPM: 866.654/91

Tendo em vista a manifestação expressa do requerente desistindo do pedido de autorização de pesquisa, e, com base na competência conferida pelo item I, subitem 02, da Portaria nº 43, de 28 de setembro de 1995, publicada no Diário Oficial da União de 29 de setembro de 1995, do Diretor-Geral Adjunto do D.N.P.M., HOMOLOGO a desistência do requerimento de autorização de pesquisa e determino o ARQUIVAMENTO do processo.

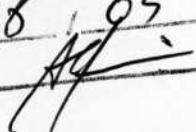
Considere-se livre a respectiva área 30 (trinta) dias após a publicação do extrato deste despacho no Diário Oficial da União, de conformidade com o § 7º, Art. 26 do Código de Mineração pela redação da Lei nº 7.886 de 20.11.89, publicada no D.O.U. de 21.11.89.

Publique-se o extrato abaixo.

Cuiabá, 04 de fevereiro de 1996

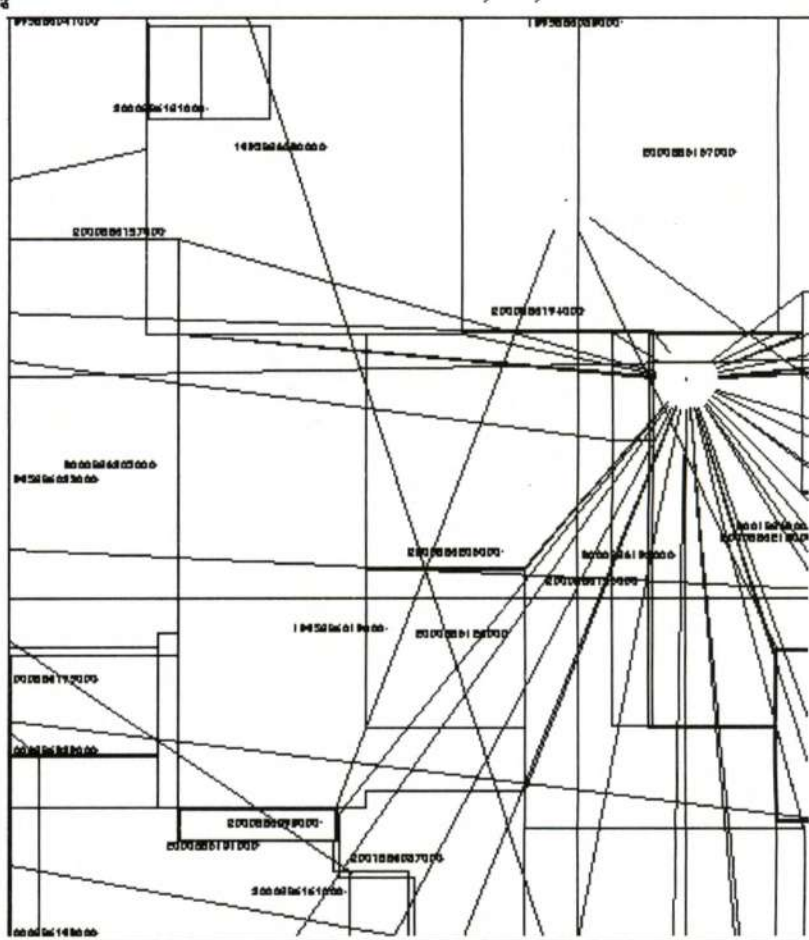

JOSÉ DA SILVA LUZ
Chefe do 12º Distrito do DNPM

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO NO D.O.U.:
DESPACHO DO CHEFE DO 12º DISTRITO DO DNPM
FASE DE REQUERIMENTO DE AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA
HOMOLOGA O PEDIDO DE DESISTÊNCIA E DETERMINA O
ARQUIVAMENTO DO PROCESSO/ÁREA LIVRE 30 (TRINTA) DIAS APÓS A
PUBLICAÇÃO (1.57) E (1.59).

Publicado no Diário Oficial
de 18 / 04 / 96
Encaminhado 18 / 05 / 96


CS 1261 0030 > 01/01/1930.

12x00'00"



SD 20-X-A :

F. 1/1h

→

SD 20-X-B

OK

8.50

10:00
minut

10
centos

PIMENTEIRA → SD 20 X D

A 3 km em S. 5. 5. no 1-5 km
1-1h

F. 1/1h

SD-20 X-A

SD-20-X-C

R12 01

615250

Q.A.F. DESTA

12°00

62°



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

OK

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 886041 ANO: 2000

Dados Essenciais

Processo: 886041 Ano: 2000 Ativo: Sim

Requerente: JOSÉ DA LUZ MORAIS DA NOBREGA

Localização da Área:

Último Evento: REQ PLG/REQUERIM LAVRA GARIMPEIRA PROTOC - 10/04/2000

Último Diploma: -

Data da Protocolização: 10/04/2000

Última Carga: -

Hectares Solicitados: 50 - Hectares Atuais:

Substância	Classe
CASSITERITA	Substâncias minerais metálicas

Município	Distrito	UF
CAMPO NOVO DE RONDÔNIA	CAMPO NOVO DE RONDÔNIA	RO



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 886041 ANO: 2000

Identificação do Processo

Processo: 886041 **Ano:** 2000 **Ativo:** Sim

Entidade Protocolizadora: Unid. Protocolizadora 8

Requerente: JOSÉ DA LUZ MORAIS DA NOBREGA

Data da Protocolização: 10/04/2000 - Deolindo de Carvalho Neto

Tipo de Requerimento: Lavra Garimpeira

Fase: Requerimento de Lavra Garimpeira

Documentos que Compõem o Processo

Memorial descritivo

Planta de situação da área

Planta de detalhe da área

Indicação da nacionalidade



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 886041 ANO: 2000

Responsáveis Técnicos

C.P.F./C.G.C	Nome do Responsável	Tipo de Responsabilidade	Início	Fim
25088963491	JOSÉ DA LUZ MORAIS DA NOBREGA	Diversos	07/04/2000	-

Representantes

C.P.F./C.G.C	Nome do Responsável	Tipo de Representação	Início	Fim
25088963491	JOSÉ DA LUZ MORAIS DA NOBREGA	***	07/04/2000	-



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca

Localização

**Dados
Essenciais**

Poligonal Ativa

Identificação

Diplomas

Responsáveis

Histórico

Substâncias

Titulares

PROCESSO: 886041 ANO: 2000

Substâncias

Descrição

CASSITERITA

Tipo de Uso

Metalurgia

Motivo do Encerramento

-

Início

27/06/2000

Fim

-



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

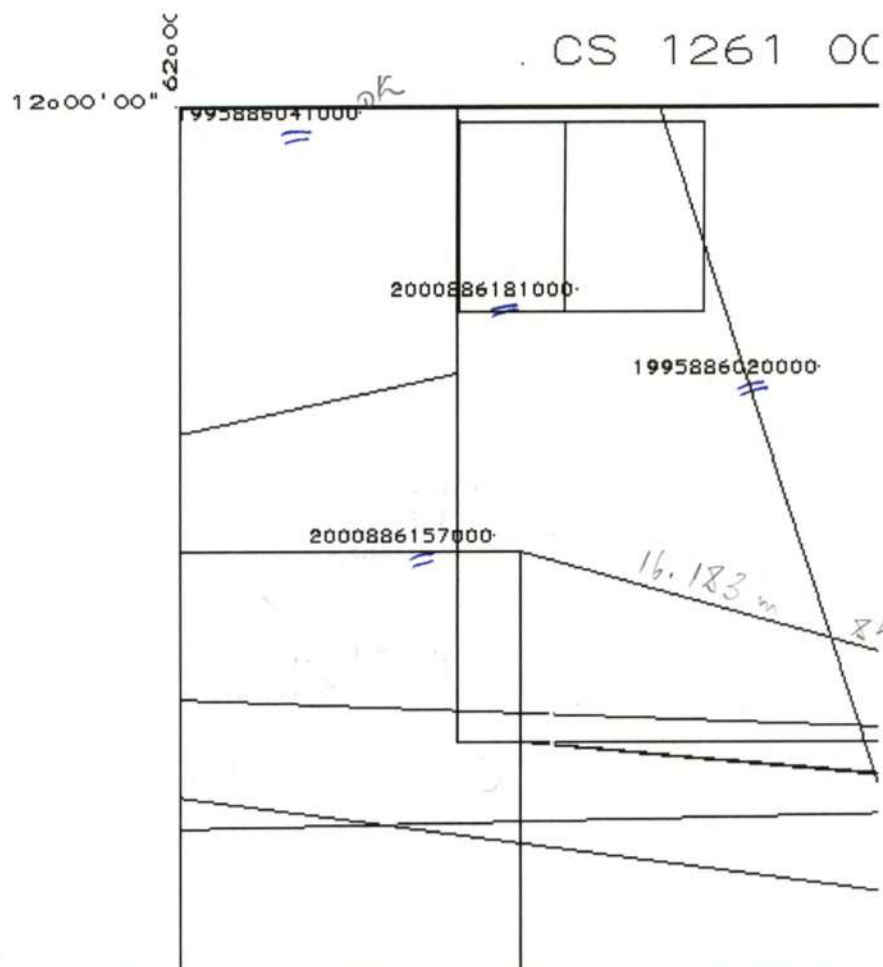
Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 886041 ANO: 2000

Localização Política da Área (Município: CAMPO NOVO DE RONDÔNIA - RO)

Denominação do Imóvel:

Descrição	Distrito	Comarca
CAMPO NOVO DE RONDÔNIA	CAMPO NOVO DE RONDÔNIA	CAMPO NOVO DE RONDÔNIA



181 - PHILIPS Dodge do Brasil
Dispersão b. b. b.

000 → D122 Com. 51 m. im. e
cap.
angle 50 m

157. 12000
←
mesma
da do
194

MINIMANO Tancurola
10000 m → 9852, 88
Alto 152 m. m. m.
22 m. m. m.



Dados Essenciais do Processo 886.157/2000

Titular: 86.902.061/0001-60 - MINERAÇÃO TARAUACÁ INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA		Ativo? Sim
Arrendatário: -		Data da Protocolização: 22/09/2000
Localização da Área:		
Último Evento: 135 - REQ PESQ/CUMPRIMENTO EXIGENCIA PROTOCOLI - 19/03/2001		Hectares
Último Diploma:		Solic.: 10000,00 ha
Última Carga:		Atuais: 9852,88 ha
Substância(s) Requerida(s):		Município(s):
104901 - Ouro		Alta Floresta D`oeste (RO) / Distrito: Alta Floresta D`oeste

Eventos do Processo 886.157/2000

<u>Código</u>	<u>Evento</u>	<u>Data do Evento</u>
135	REQ PESQ/CUMPRIMENTO EXIGENCIA PROTOCOLI	19/03/2001
131	REQ PESQ/EXIGENCIA PUBLICADA	22/01/2001
100	REQ PESQ/REQ PESQUISA COMPLETO PROTOCOLI	22/09/2000



Dados Essenciais do Processo 886.020/1995

Titular: 56.617.202/0001-31 - MINERAÇÃO SILVANA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA		Ativo? Sim
Arrendatário: -		
Localização da Área: CHAPADA DOS PARECIS		Data da Protocolização: 01/02/1995 Hectares Solic.: 10000,00 ha Atuais: 8834,20 ha
Último Evento: 135 - REQ PESQ/CUMPRIMENTO EXIGENCIA PROTOCOLI - 20/02/2001		
Último Diploma:		
Última Carga:		
Substância(s) Requerida(s): 104901 - Ouro	Município(s): Alta Floresta D`oeste (RO) / Distrito: Alta Floresta D`oeste	

Eventos do Processo 886.020/1995

<u>Código</u>	<u>Evento</u>	<u>Data do Evento</u>
135	REQ PESQ/CUMPRIMENTO EXIGENCIA PROTOCOLI	20/02/2001
105	REQ PESQ/COMPLEMENTACAO REQ PESQ PROTOCO	29/03/1995
104	REQ PESQ/REQ PESQUISA INCOMPLETO PROTOCO	01/02/1995



Dados Essenciais do Processo 886.112/2001

Titular: 078.613.702-91 - JOSÉ FERREIRA SANTIAGO Arrendatário: - Localização da Área:		Ativo? Sim
Último Evento: 100 - REQ PESQ/REQ PESQUISA COMPLETO PROTOCOLI - 02/04/2001 Último Diploma:		Data da Protocolização: 02/04/2001
Última Carga:		Hectares Solic.: 10000,00 ha Atuais: 8850,34 ha
Substância(s) Requerida(s): 104901 - Ouro	Município(s): Colorado do Oeste (RO) / Distrito: Colorado do Oeste	

Eventos do Processo 886.112/2001

<u>Código</u>	<u>Evento</u>	<u>Data do Evento</u>
100	REQ PESQ/REQ PESQUISA COMPLETO PROTOCOLI	02/04/2001

Página 1

10000m-N, 5001.81m-E, 5102.81m-S, 2253m-E, 5102.81m-N, 2745.20m-E, 10000m-S, 10000m-W	
Vetores da Poligonal	
Vetor de amarração: 12757m-NE 0° 40'	
Área solicitada: 10000,00 ha	
Área atual: 8850,34 ha	
Ponto de Amarração: Latitude : +13° 17' 33" 2 Longitude: +60° 41' 11" 7	
- CONFLUÊNCIA DO IGARAPÉ DA PAZ COM O RIO ESCONDIDO	

Poligonal do Processo 886.112/2001





Dados Essenciais do Processo 880.055/1993

Titular: 54.111.075/0001-79 - MIBREL-MINERAÇÃO BRASILEIRA ESTANHO LTDA		Ativo? Sim
Arrendatário: -		Data da Protocolização: 10/02/1993
Localização da Área: RIO ESCONDIDO		Hectares
Último Evento: 108 - REQ PESQ/PEDIDO INCORPORCAO/CESSAO PROT - 02/12/1997		Solic.: 10000,00 ha
Último Diploma:		Atuais: 3321,46 ha
Última Carga:		
Substância(s) Requerida(s):	Município(s):	
104901 - Ouro	Corumbiara (RO) / Distrito: Corumbiara	

Eventos do Processo 880.055/1993

<u>Código</u>	<u>Evento</u>	<u>Data do Evento</u>
108	REQ PESQ/PEDIDO INCORPORCAO/CESSAO PROT	02/12/1997
135	REQ PESQ/CUMPRIMENTO EXIGENCIA PROTOCOLI	03/07/1997
131	REQ PESQ/EXIGENCIA PUBLICADA	06/05/1997
131	REQ PESQ/EXIGENCIA PUBLICADA	04/07/1994
105	REQ PESQ/COMPLEMENTACAO REQ PESQ PROTOCO	24/03/1993
104	REQ PESQ/REQ PESQUISA INCOMPLETO PROTOCO	10/02/1993



Dados Essenciais do Processo 880.006/1992

Titular: 55.700.041/0001-82 - MATAPI EXPLORAÇÃO MINERAL LTDA - ME		Ativo? Sim
Arrendatário: -		
Localização da Área: CABECEIRAS DO RIO IG TABOCA		Data da Protocolização: 10/02/1992 Hectares Solic.: 10000,00 ha Atuais: 10000,00 ha
Último Evento: 265 - AUT PESQ/PEDIDO RENOVACAO ALVARA SOLICIT - 16/12/1998		
Último Diploma: 201 - ALVR ALVARÁ DE PESQUISA Número: 758 de 28/03/1996		
Última Carga:		
Substância(s) Requerida(s): 104901 - Ouro		Município(s): Corumbiara (RO) / Distrito: Corumbiara

Eventos do Processo 880.006/1992

<u>Código</u>	<u>Evento</u>	<u>Data do Evento</u>
265	AUT PESQ/PEDIDO RENOVACAO ALVARA SOLICIT	16/12/1998
293	AUT PESQ/RELATORIO PARCIAL PESQ APRESENT	16/12/1998
255	AUT PESQ/CUMPRIMENTO EXIGENCIA PROTOCOLI	17/09/1998
264	AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAXA ANUAL PAGA PROT	30/07/1998
250	AUT PESQ/EXIGENCIA PUBLICADA	03/06/1998
249	AUT PESQ/PEDIDO AVERB INCORP/CESSAO PROTOC	27/10/1997
264	AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAXA ANUAL PAGA PROT	25/07/1997
209	AUT PESQ/INICIO DE PESQUISA COMUNICADO	17/04/1996
264	AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAXA ANUAL PAGA PROT	17/04/1996
201	AUT PESQ/ALVARA DE PESQUISA PUBLICADO	28/03/1996
140	REQ PESQ/COMPROV PAGAM TAXA ALVARA PROTO	02/12/1993
136	REQ PESQ/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO	21/09/1993
136	REQ PESQ/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO	19/08/1993
136	REQ PESQ/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO	07/06/1993
105	REQ PESQ/COMPLEMENTACAO REQ PESQ PROTOCO	31/03/1992
104	REQ PESQ/REQ PESQUISA INCOMPLETO PROTOCO	10/02/1992



Dados Essenciais do Processo 880.950/1994

Titular: 54.111.075/0001-79 - MIBREL-MINERAÇÃO BRASILEIRA ESTANHO LTDA	Ativo? Sim
Arrendatário: -	Data da Protocolização: 01/09/1994
Localização da Área: RIO ESCONDIDO	Hectares
Último Evento: 136 - REQ PESQ/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO - 22/02/2001	Solic.: 2552,00 ha
Último Diploma:	Atuais: 2252,99 ha
Última Carga:	

Substância(s) Requerida(s):

104901 - Ouro

Município(s):

Corumbiara (RO) / Distrito: Corumbiara

Eventos do Processo 880.950/1994

<u>Código</u>	<u>Evento</u>	<u>Data do Evento</u>
136	REQ PESQ/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO	22/02/2001
108	REQ PESQ/PEDIDO INCORPORCAO/CESSAO PROT	02/12/1997
104	REQ PESQ/REQ PESQUISA INCOMPLETO PROTOCO	01/09/1994



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca**Dados
Essenciais****Identificação****Responsáveis****Substâncias****Localização****Poligonal Ativa****Diplomas****Histórico****Titulares****PROCESSO: 886194 ANO: 2001****Dados Essenciais****Processo:** 886194 **Ano:** 2001 **Ativo:** Sim**Requerente:** FUNCIONAL RECURSOS HUMANOS LTDA**Localização da Área:****Último Evento:** REQ PESQ/REQ PESQUISA COMPLETO PROTOCOLI**Último Diploma:** -**Data da Protocolização:** 06/06/2001**Última Carga:** -**Hectares Solicitados:** 5000 - **Hectares Atuais:** 5000**Substância**

COBRE

Classe

Substâncias minerais metalíferas

Município

ALTA FLORESTA D'OESTE

Distrito

ALTA FLORESTA D'OESTE

UF

RO

12° 12' 01,8"
61° 53' 31,1"

12,19 1209. 12/09/01 ANT 18 - 1200 L -
12/09/01 16/10/2001

Geólogo Antonio João



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 886194 ANO: 2001

Identificação do Processo

Processo: 886194 **Ano:** 2001 **Ativo:** Sim

Entidade Protocolizadora: Unid. Protocolizadora 19

Requerente: FUNCIONAL RECURSOS HUMANOS LTDA

Data da Protocolização: 06/06/2001 - Antonio Edmilson de Jesus

Tipo de Requerimento: Autorização de Pesquisa

Fase: Requerimento de Pesquisa

Documentos que Compõem o Processo

Memorial descritivo

Planta de situação da área

Plano dos trabalhos de pesquisa

Orçamento de pesquisa

Cronograma de pesquisa

Prova de recolhimento de emolumentos

A.R.T. do plano de pesquisa

A.R.T. do memorial descritivo

A.R.T. da planta de situação



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca

Localização

**Dados
Essenciais**

Poligonal Ativa

Identificação

Diplomas

Responsáveis

Histórico

Substâncias

Titulares

PROCESSO: 886194 ANO: 2001**Responsáveis Técnicos**

C.P.F./C.G.C	Nome do Responsável	Tipo de Responsabilidade	Início	Fim
24805467649	RICARDO PINHO LARA	Diversos	06/06/2001	-

Representantes

C.P.F./C.G.C	Nome do Responsável	Tipo de Representação	Início	Fim
--------------	---------------------	-----------------------	--------	-----



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca

Localização

**Dados
Essenciais**

Poligonal Ativa

Identificação

Diplomas

Responsáveis

Histórico

Substâncias

Titulares

PROCESSO: 886194 ANO: 2001**Substâncias****Descrição**

COBRE

Tipo de Uso

Industrial

Motivo do Encerramento

-

Início

13/06/2001

Fim

-



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Dados Essenciais	Identificação	Responsáveis	Substâncias
Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares

PROCESSO: 886194 ANO: 2001

Poligonal Ativa

Versão / Seq. : 1 Local de Obtenção: Listagem DNPM

Ponto de Amarração: CONFLUENCIA DO IGARAPE ALTO ALEGRE COM O RIO BRANCO ↗

Latitude: + 12° 6' 15, 9"

Longitude: 61° 48' 6, 4"

Vetor de Amarração-Distância do Primeiro Vértice: 25500 m Ângulo: 0° 0' Quadrante: SE

Poligonal-Superfície Informada: 5000 Ha Superfície Calculada: 5000 Ha Nr. de Vértices: 4

Vetores

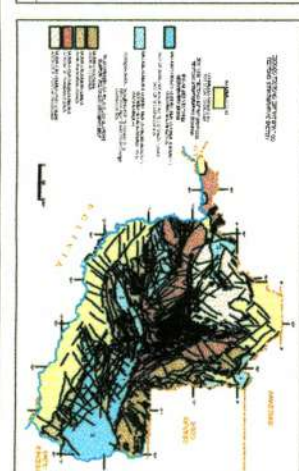
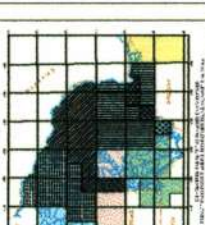
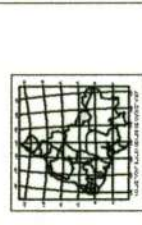
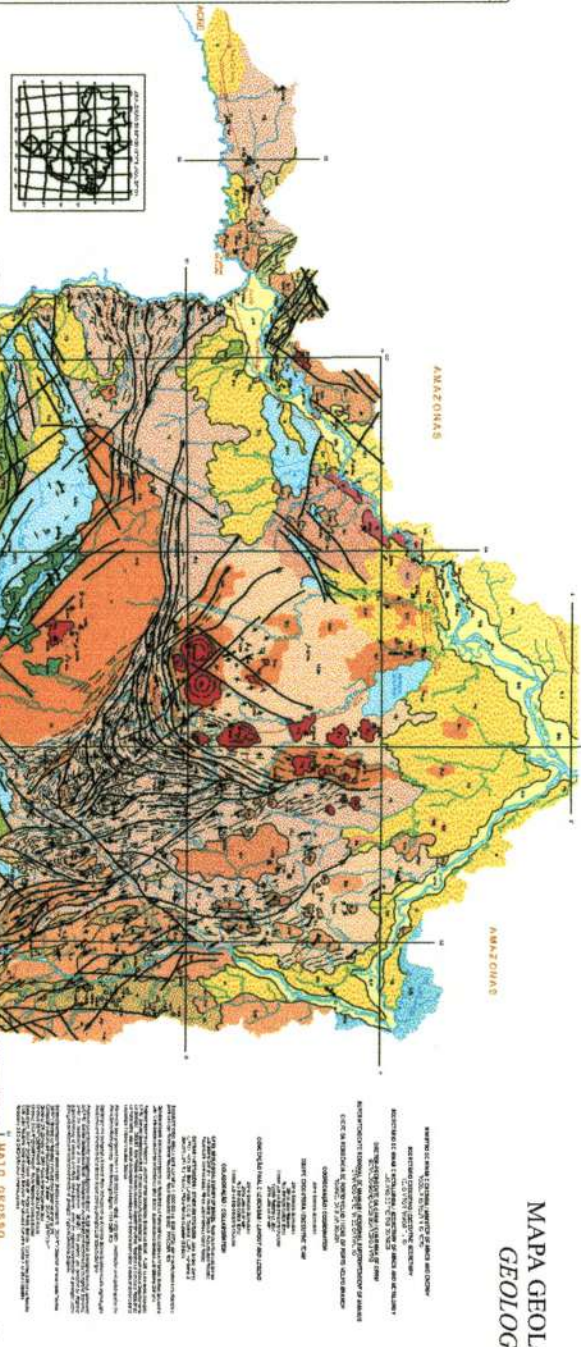
Distância	Rumo
05000,00	S
10000,00	W
05000,00	N
10000,00	E

PROCESSO:
Histórico

Código	Data	Descrição
104	30/10/1995	REQ PESQ/REQ PESQUISA INCOMPLETO PROTOCO
105	27/12/1995	REQ PESQ/COMPLEMENTACAO REQ PESQ PROTOCO
323	07/10/1999	AUT PESQ/ALVARA DE PESQUISA 03 ANOS PUBL
264	27/01/2000	AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAXA ANUAL PAGA PROT
204	30/06/2000	AUT PESQ/ACORDO C/SUPERFICIARIO PROTOCOL
236	25/08/2000	AUT PESQ/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO
204	13/09/2000	AUT PESQ/ACORDO C/SUPERFICIARIO PROTOCOL
204	20/10/2000	AUT PESQ/ACORDO C/SUPERFICIARIO PROTOCOL
204	01/11/2000	AUT PESQ/ACORDO C/SUPERFICIARIO PROTOCOL
264	31/01/2001	AUT PESQ/PAGAMENTO DA TAXA ANUAL PAGA PROT
215	19/04/2001	AUT PESQ/REEMBOLSO VISTORIA REALIZADA PROT
283	23/05/2001	AUT PESQ/GUIA DE UTILIZACAO SOLICITADA
000	28/05/2001	Guia de Utilização Liberada – 6.000 t com validade até 28/11/2001
000	16/10/2000	Rel. de Controle Amb. Protocolado na FEMA.
000	08/05/2001	L.O. Pesquisa n (proc. de Lic.). C/ validade até 08/05/02

MAPA GEOLÓGICO DO ESTADO DE RONDÔNIA GEOLOGICAL MAP OF RONDÔNIA STATE

ESCALA 1:500.000
1988



UNIDADE GEOGRÁFICA	UNIDADE GEOGRÁFICA	UNIDADE GEOGRÁFICA	UNIDADE GEOGRÁFICA	UNIDADE GEOGRÁFICA
1.000	2.000	3.000	4.000	5.000
6.000	7.000	8.000	9.000	10.000
11.000	12.000	13.000	14.000	15.000
16.000	17.000	18.000	19.000	20.000
21.000	22.000	23.000	24.000	25.000
26.000	27.000	28.000	29.000	30.000
31.000	32.000	33.000	34.000	35.000
36.000	37.000	38.000	39.000	40.000
41.000	42.000	43.000	44.000	45.000
46.000	47.000	48.000	49.000	50.000
51.000	52.000	53.000	54.000	55.000
56.000	57.000	58.000	59.000	60.000
61.000	62.000	63.000	64.000	65.000
66.000	67.000	68.000	69.000	70.000
71.000	72.000	73.000	74.000	75.000
76.000	77.000	78.000	79.000	80.000
81.000	82.000	83.000	84.000	85.000
86.000	87.000	88.000	89.000	90.000
91.000	92.000	93.000	94.000	95.000
96.000	97.000	98.000	99.000	100.000

UNIDADE GEOGRÁFICA	UNIDADE GEOGRÁFICA	UNIDADE GEOGRÁFICA	UNIDADE GEOGRÁFICA	UNIDADE GEOGRÁFICA
1.000	2.000	3.000	4.000	5.000
6.000	7.000	8.000	9.000	10.000
11.000	12.000	13.000	14.000	15.000
16.000	17.000	18.000	19.000	20.000
21.000	22.000	23.000	24.000	25.000
26.000	27.000	28.000	29.000	30.000
31.000	32.000	33.000	34.000	35.000
36.000	37.000	38.000	39.000	40.000
41.000	42.000	43.000	44.000	45.000
46.000	47.000	48.000	49.000	50.000
51.000	52.000	53.000	54.000	55.000
56.000	57.000	58.000	59.000	60.000
61.000	62.000	63.000	64.000	65.000
66.000	67.000	68.000	69.000	70.000
71.000	72.000	73.000	74.000	75.000
76.000	77.000	78.000	79.000	80.000
81.000	82.000	83.000	84.000	85.000
86.000	87.000	88.000	89.000	90.000
91.000	92.000	93.000	94.000	95.000
96.000	97.000	98.000	99.000	100.000

UNIDADE GEOGRÁFICA	UNIDADE GEOGRÁFICA	UNIDADE GEOGRÁFICA	UNIDADE GEOGRÁFICA	UNIDADE GEOGRÁFICA
1.000	2.000	3.000	4.000	5.000
6.000	7.000	8.000	9.000	10.000
11.000	12.000	13.000	14.000	15.000
16.000	17.000	18.000	19.000	20.000
21.000	22.000	23.000	24.000	25.000
26.000	27.000	28.000	29.000	30.000
31.000	32.000	33.000	34.000	35.000
36.000	37.000	38.000	39.000	40.000
41.000	42.000	43.000	44.000	45.000
46.000	47.000	48.000	49.000	50.000
51.000	52.000	53.000	54.000	55.000
56.000	57.000	58.000	59.000	60.000
61.000	62.000	63.000	64.000	65.000
66.000	67.000	68.000	69.000	70.000
71.000	72.000	73.000	74.000	75.000
76.000	77.000	78.000	79.000	80.000
81.000	82.000	83.000	84.000	85.000
86.000	87.000	88.000	89.000	90.000
91.000	92.000	93.000	94.000	95.000
96.000	97.000	98.000	99.000	100.000

1.000 2.000 3.000 4.000 5.000 6.000 7.000 8.000 9.000 10.000 11.000 12.000 13.000 14.000 15.000 16.000 17.000 18.000 19.000 20.000 21.000 22.000 23.000 24.000 25.000 26.000 27.000 28.000 29.000 30.000 31.000 32.000 33.000 34.000 35.000 36.000 37.000 38.000 39.000 40.000 41.000 42.000 43.000 44.000 45.000 46.000 47.000 48.000 49.000 50.000 51.000 52.000 53.000 54.000 55.000 56.000 57.000 58.000 59.000 60.000 61.000 62.000 63.000 64.000 65.000 66.000 67.000 68.000 69.000 70.000 71.000 72.000 73.000 74.000 75.000 76.000 77.000 78.000 79.000 80.000 81.000 82.000 83.000 84.000 85.000 86.000 87.000 88.000 89.000 90.000 91.000 92.000 93.000 94.000 95.000 96.000 97.000 98.000 99.000 100.000

1.000 2.000 3.000 4.000 5.000 6.000 7.000 8.000 9.000 10.000 11.000 12.000 13.000 14.000 15.000 16.000 17.000 18.000 19.000 20.000 21.000 22.000 23.000 24.000 25.000 26.000 27.000 28.000 29.000 30.000 31.000 32.000 33.000 34.000 35.000 36.000 37.000 38.000 39.000 40.000 41.000 42.000 43.000 44.000 45.000 46.000 47.000 48.000 49.000 50.000 51.000 52.000 53.000 54.000 55.000 56.000 57.000 58.000 59.000 60.000 61.000 62.000 63.000 64.000 65.000 66.000 67.000 68.000 69.000 70.000 71.000 72.000 73.000 74.000 75.000 76.000 77.000 78.000 79.000 80.000 81.000 82.000 83.000 84.000 85.000 86.000 87.000 88.000 89.000 90.000 91.000 92.000 93.000 94.000 95.000 96.000 97.000 98.000 99.000 100.000

Ao Frank

FAX: 011 3831367

Cadastro Mineiro**Relação dos Processos selecionados**Clique no **Número** do Processo para maiores informações

Número	Ano	Requerente	Fase do Processo	Ativo	UF
886147	2000	PHELPS DODGE DO BRASIL MINERAÇÃO	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886180	2000	PHELPS DODGE DO BRASIL MINERAÇÃO	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886182	2000	PHELPS DODGE DO BRASIL MINERAÇÃO	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886184	2000	PHELPS DODGE DO BRASIL MINERAÇÃO	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886186	2000	PHELPS DODGE DO BRASIL MINERAÇÃO	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886187	2000	PHELPS DODGE DO BRASIL MINERAÇÃO	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886188	2000	PHELPS DODGE DO BRASIL MINERAÇÃO	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886189	2000	PHELPS DODGE DO BRASIL MINERAÇÃO	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886191	2000	PHELPS DODGE DO BRASIL MINERAÇÃO	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886192	2000	PHELPS DODGE DO BRASIL MINERAÇÃO	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886195	2000	PHELPS DODGE DO BRASIL MINERAÇÃO	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886196	2000	PHELPS DODGE DO BRASIL MINERAÇÃO	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886205	2000	COMPANHIA VALE DO RIO DOCE	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886206	2000	COMPANHIA VALE DO RIO DOCE	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886208	2000	COMPANHIA VALE DO RIO DOCE	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886226	2000	COMPANHIA VALE DO RIO DOCE	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886227	2000	COMPANHIA VALE DO RIO DOCE	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886228	2000	COMPANHIA VALE DO RIO DOCE	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886229	2000	COMPANHIA VALE DO RIO DOCE	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886000	2001	COMPANHIA VALE DO RIO DOCE	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886001	2001	COMPANHIA VALE DO RIO DOCE	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886003	2001	COMPANHIA VALE DO RIO DOCE	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886193	2001	GEOBRAS MINERAÇÃO LTDA	Requerimento de Pesquisa S	RO	
886194	2001	FUNCIONAL RECURSOS HUMANOS LTDA	Requerimento de Pesquisa S	RO	

Total de Processos Relacionados: **24**

Voltar

PROCESSO: 886181 ANO: 2000**Dados Essenciais****Processo:** 886181 **Ano:** 2000 **Ativo:** Sim**Requerente:** PHELPS DODGE DO BRASIL MINERAÇÃO LTDA**Localização da Área:****Último Evento:** DISPONIB/ÁREA DISPONIVEL ART 26 CM PUBLI - 25/04/2001**Último Diploma:** -**Data da Protocolização:** 03/10/2000**Última Carga:** -**Hectares Solicitados:** 8000 - **Hectares Atuais:** 511,66**Substância**

COBRE

Classe

Substâncias minerais metalíferas

Município

ALTA FLORESTA D'OESTE

Distrito

ALTA FLORESTA D'OESTE

UF

RO

PROCESSO: 886205 ANO: 2000**Dados Essenciais****Processo:** 886205 **Ano:** 2000 **Ativo:** Sim**Requerente:** COMPANHIA VALE DO RIO DOCE**Localização da Área:****Último Evento:** REQ PESQ/HOMOLOGA DESIST-ARQUIV PROC PUB - 25/04/2001**Último Diploma:** -**Data da Protocolização:** 17/10/2000**Última Carga:** -**Hectares Solicitados:** 9900 - **Hectares Atuais:** 9900**Substância**

COBRE

Classe

Substâncias minerais metalíferas

Município

ALTA FLORESTA D'OESTE

Distrito

ALTA FLORESTA D'OESTE

UF

RO



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Terça-feira, 13 de Novembro de 2001 23:07:27

Cadastro Mineiro

Busca de Processos de Mineração



Refine sua busca



Ajuda

Critérios da Busca

Estado:

RO - Rondônia

Código do Município:

1100015

Selecionar
Município

Nome do Município:

ALTA FLORESTA D'OESTE-RO

Código da Substância:

950790

Selecionar
Substância

Nome da Substância:

MINÉRIO DE COBRE

Cód. Último Diploma
Legal:

202

Selecionar
Tipo Diploma

Último Diploma Legal:

ARET ALVARÁ DE PESQUISA RETIFICADO

Código do Último
Evento:

176

Selecionar
Evento

Último Evento:

UT PESQ/ALVARÁ DE PESQUISA ESPECIAL PUB

Tipo de Resultado

- ☒ Lista de Processos Encontrados ☐ Total de Processos por Estado
☐ Total de Processos por Região ☐ Total de Processos por Distrito

Buscar

Limpar

PROCESSO: 886001 ANO: 2001**Dados Essenciais****Processo:** 886001 **Ano:** 2001 **Ativo:** Sim**Requerente:** COMPANHIA VALE DO RIO DOCE**Localização da Área:****Último Evento:** REQ PESQ/INDEF ART 18 PAR 1 PUBLICADO - 16/10/2001**Último Diploma:** -**Data da Protocolização:** 10/01/2001**Última Carga:** -**Hectares Solicitados:** 6195,53 - **Hectares Atuais:** 6195,53**Substância**

COBRE

Classe

Substâncias minerais metalíferas

Município

ALTA FLORESTA D'OESTE

SANTA LUZIA D'OESTE

Distrito

ALTA FLORESTA D'OESTE

SANTA LUZIA D'OESTE

UF

RO

RO



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Identificação	Responsáveis	Substâncias
---------------	---------------	--------------	-------------

Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares
-------------	-----------------	----------	-----------	-----------

PROCESSO: 866004 ANO: 2001

Dados Essenciais

Processo: 866004 **Ano:** 2001 **Ativo:** Sim

Requerente: BOM JESUS COM MATERIAIS PARA CONTRUCAO LTDA

Localização da Área:

Último Evento: REQ PESQ/INDEF ART 18 PAR 1 PUBLICADO - 23/04/2001

Último Diploma: -

Data da Protocolização: 17/01/2001

Última Carga: -

Hectares Solicitados: 17,39 - **Hectares Atuais:** 17,39

Substância

AREIA
CASCALHO

Classe

Substâncias minerais p/ construção civil
Substâncias minerais p/ construção civil

Município

VÁRZEA GRANDE

Distrito

VÁRZEA GRANDE

UF

MT



Departamento Nacional de Produção Mineral
Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Identificação	Responsáveis	Substâncias
------------------	---------------	--------------	-------------

Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares
-------------	--------------------	----------	-----------	-----------

PROCESSO: 866002 ANO: 2001

Dados Essenciais

Processo: 866002 **Ano:** 2001 **Ativo:** Sim

Requerente: S. V. FOGLIATTO

Localização da Área:

Último Evento: REQ PESQ/EXIGÊNCIA PUBLICADA - 21/06/2001

Último Diploma: -

Data da Protocolização: 11/01/2001

Última Carga: -

Hectares Solicitados: - **Hectares Atuais:** 2326

Substância

Classe

OURO

Substâncias minerais metalíferas

Município

Distrito

UF

GUARANTÃ DO NORTE
NOVO MUNDO

GUARANTÃ DO NORTE
NOVO MUNDO

MT
MT



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Identificação	Responsáveis	Substâncias
---------------	---------------	--------------	-------------

Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares
-------------	-----------------	----------	-----------	-----------

PROCESSO: 866001 ANO: 2001

Dados Essenciais

Processo: 866001 **Ano:** 2001 **Ativo:** Sim

Requerente: MINERAÇÃO PANAMERICANA LTDA

Localização da Área:

Último Evento: REQ PESQ/INDEF ART 18 PAR 1 PUBLICADO - 23/04/2001

Último Diploma: -

Data da Protocolização: 05/01/2001

Última Carga: -

Hectares Solicitados: 49,45 - **Hectares Atuais:** 49,45

Substância

AREIA
CASCALHO

Classe

Substâncias minerais p/ construção civil
Substâncias minerais p/ construção civil

Município	Distrito	UF
CUIABÁ	CUIABÁ	MT
VÁRZEA GRANDE	VÁRZEA GRANDE	MT



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Identificação	Responsáveis	Substâncias
---------------	---------------	--------------	-------------

Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares
-------------	-----------------	----------	-----------	-----------

PROCESSO: 866194 ANO: 2001

Dados Essenciais

Processo: 866194 **Ano:** 2001 **Ativo:** Sim

Requerente: INDUSTRIA E COMÉRCIO DE CERÂMICA ITUMBIARA LTDA

Localização da Área: fazenda do Iomar II

Último Evento: LICEN/REQUERIMENTO LICENCIAMENTO PROTOCO - 06/09/2001

Último Diploma: -

Data da Protocolização: 06/09/2001

Última Carga: -

Hectares Solicitados: 36,17 - **Hectares Atuais:** 36,17

Substância

AREIA
ARGILA

Classe

Substâncias minerais p/ construção civil
Substâncias minerais p/ construção civil

Município

SINOP

Distrito

SINOP

UF

MT



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Identificação	Responsáveis	Substâncias
---------------	---------------	--------------	-------------

Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares
-------------	-----------------	----------	-----------	-----------

PROCESSO: 866000 ANO: 2001

Dados Essenciais

Processo: 866000 **Ano:** 2001 **Ativo:** Sim

Requerente: MAURO ANTONIO BENTO FILHO

Localização da Área:

Último Evento: REQ PESQ/HOMOLOGA DESIST-ARQUIV PROC PUB - 23/04/2001

Último Diploma: -

Data da Protocolização: 04/01/2001

Última Carga: -

Hectares Solicitados: 960 - **Hectares Atuais:** 960

Substância	Classe
DIAMANTE INDUSTRIAL	Substâncias minerais industriais

Município	Distrito	UF
NOVA MARILÂNDIA	NOVA MARILÂNDIA	MT



Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

Cadastro Mineiro

Próxima Busca	Identificação	Responsáveis	Substâncias
---------------	---------------	--------------	-------------

Localização	Poligonal Ativa	Diplomas	Histórico	Titulares
-------------	-----------------	----------	-----------	-----------

PROCESSO: 866003 ANO: 2001

Dados Essenciais

Processo: 866003 **Ano:** 2001 **Ativo:** Sim

Requerente: ELLMO LAURO GALL & CIA LTDA

Localização da Área:

Último Evento: LICEN/REQUERIMENTO LICENCIAMENTO PROTOCO - 12/01/2001

Último Diploma: -

Data da Protocolização: 12/01/2001

Última Carga: -

Hectares Solicitados: 10 - **Hectares Atuais:** 10

Substância

ARGILA

Classe

Substâncias minerais p/ construção civil

Município

CANARANA

Distrito

CANARANA

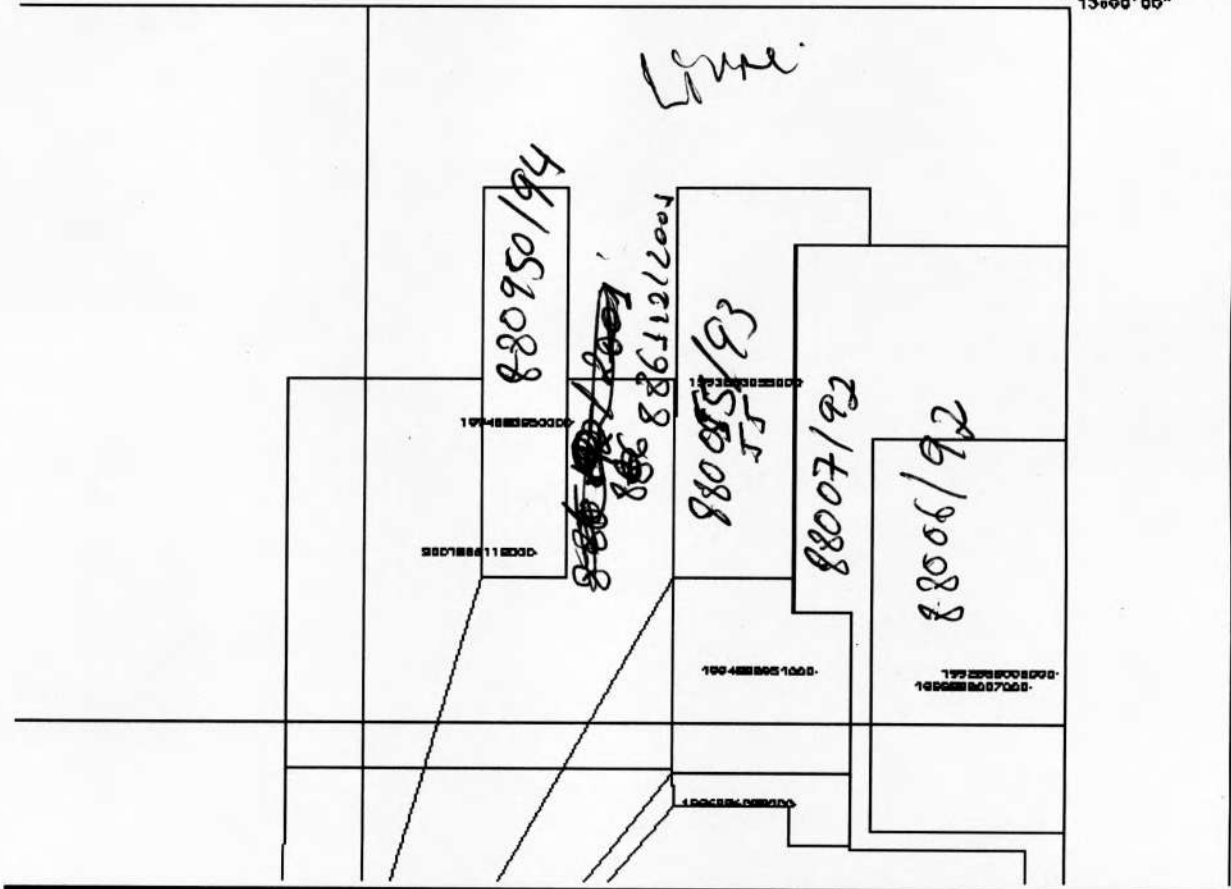
UF

MT

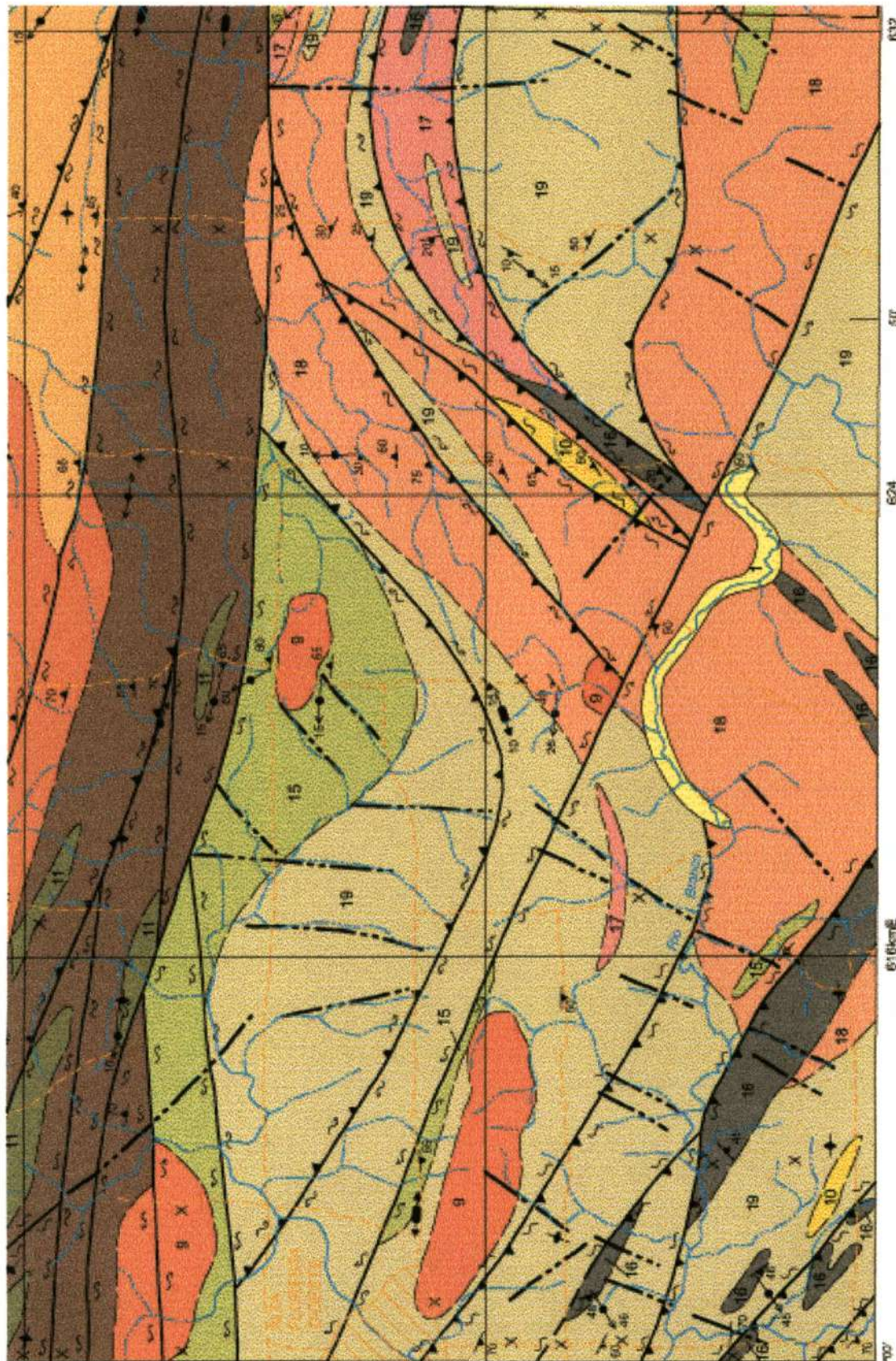
DNPM

1 : 100000

13000' 00"



8



COBRE

José Admário Santos Ribeiro - DNPM / BA - Tel.: (71) 371-4010 - Fax: (71) 371-5748 - E-mail: dnp3@cpunet.com.br

I - OFERTA MUNDIAL - 2000

As reservas mundiais de cobre (medidas e indicadas) atingiram em 2000 um total de 655 milhões de toneladas de metal contido, representando um incremento de 7,7% referente ao ano de 1999. Cerca de 40,0% dessas reservas estão concentradas no Chile (24,4%) e nos Estados Unidos (13,7%). As reservas brasileiras somaram 11,83 milhões de toneladas de cobre contido, apresentando uma diminuição de 0,25% frente às reservas do ano anterior. No quadro mundial dessas reservas, a participação brasileira conservou-se no nível de 1,8%. A produção mundial de concentrado de cobre, em metal contido, alcançou no ano de 2000 uma quantidade de 12,9 milhões de toneladas, registrando um aumento de 2,4% sobre a de 1999. Os principais produtores foram os países que detêm as maiores reservas de minério. O Chile, com 35,0% do total da produção, e os Estados Unidos, com 11,3%, lideraram a produção mundial. A participação brasileira de concentrado de cobre, em metal contido, ficou em 0,2%. Quanto ao metal, segundo estimativas do *International Copper Study Group*, no ano de 2000 a produção mundial de cobre refinado ficou em torno de 14 milhões de toneladas. Os Estados Unidos, a Alemanha, o Chile, o Japão e a China foram os principais produtores do metal. A produção brasileira atingiu o patamar de 1,3% do total mundial de refinado.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação Países	Reservas ⁽¹⁾ (10 ³ t)		Produção ⁽²⁾ (10 ³ t)		
	2000	(%)	1999	2000 ^(p)	(%)
Brasil	11.833	1,8	31	32	0,2
Austrália	23.000	3,5	735	760	5,9
Canadá	23.000	3,5	614	650	5,0
Chile	160.000	24,4	4.382	4.500	35,0
China	37.000	5,7	500	510	4,0
Indonésia	25.000	3,8	740	850	6,6
Cazaquistão	20.000	3,1	380	380	3,0
Peru	40.000	6,1	536	530	4,1
México	27.000	4,1	362	390	3,0
Polônia	36.000	5,5	460	480	3,7
Rússia	30.000	4,6	530	520	4,0
Estados Unidos	90.000	13,7	1.600	1.450	11,3
Zâmbia	34.000	5,2	260	260	2,0
Outros Países	98.167	15,0	1.469	1.568	12,2
TOTAL	655.000	100,0	12.599	12.880	100,0

Fontes: Brasil: DNPM; outros países: Mineral Commodity Summaries - U.S. Geological Survey, 2001.

Notas: Dados em metal contido; (1) Inclui reservas medidas e indicadas; (2) Concentrado; (p) Preliminar, exceto para o Brasil.

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de cobre contido no concentrado alcançou, em 2000, um total de 31.786 t (88.301 t de concentrado, com teor médio de 36,0%), representando um incremento de 1,3% frente a 1999. A Mineração Caraíba S/A, única produtora de concentrado de cobre no Brasil, localizada no município de Jaguarari - Bahia, possui reservas lavráveis de cobre suficientes para assegurar uma vida útil da mina por mais cinco anos, considerando a manutenção do mesmo nível médio de produção dos últimos três anos. A mineradora prevê para 2001 uma produção de 31.000 t de cobre contido no concentrado. A produção de cobre primário, realizada apenas pela empresa Caraíba Metais S/A, situada em Camaçari (BA), atingiu em 2000 um total de 185.345 t, resultado 4,0% inferior ao alcançado em 1999.

Para 2001, é estimada pela empresa uma quantidade de 220 mil t de cobre metálico primário. O cobre secundário, obtido a partir de resíduos de processo produtivo primário (sucata nova) ou de obsolescência (sucata velha), principalmente de usinas nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, apresentou em 2000 uma produção de 54.300 t, quantidade ligeiramente superior à registrada no ano anterior.

III - IMPORTAÇÃO

O Brasil importou 486.703 t de concentrado de cobre sulfetado, equivalentes a 163.046 t em metal contido, a um custo de US\$ 264,17 milhões, procedentes primordialmente do Chile, com 65,0% do valor total, e Peru, com 14,0%. Os produtos semimanufaturados de cobre totalizaram 164.199 t, num valor de US\$ 317,90 milhões, destacando-se o catodo de cobre, com importações de 147.915 t e valor de US\$ 285,82 milhões, provenientes basicamente do Chile e do Peru. Os manufaturados de cobre perfizeram 20.818 t, com valor de US\$ 76,10 milhões, oriundos principalmente do Chile, com 35,0% do valor total, e da Argentina, com 13,0%. Os compostos químicos somaram 1.255 t, numa evasão de divisas de US\$ 1,82 milhão, provenientes em sua maioria do Chile, do Peru e do Uruguai.

IV - EXPORTAÇÃO

Não foram exportados pelo Brasil bens primários de cobre. Os produtos semimanufaturados somaram 19.429 t, num valor de US\$ 26,32 milhões, tendo destaque o catodo de cobre, num total de 13.453 t, com receita de US\$ 24,08 milhões, destinada principalmente aos Estados Unidos. Os manufaturados totalizaram 51.167 t, com valor

COBRE

de US\$ 106,80 milhões, enviados basicamente para Argentina, com 33% do valor total e aos Estados Unidos, com 28,0%.

V - CONSUMO INTERNO

O consumo aparente de concentrado de cobre alcançou, em 2000, um total de 295.958 t de metal contido, revelando uma quantidade 30,8% superior ao registrado em 1999. No que concerne ao cobre metálico, o consumo aparente passou de 313.840 t, em 1999, para 335.203 t, no ano de 2000, registrando um incremento de 6,8%. Os preços médios do concentrado de cobre, praticados pela Mineração Caraíba, passaram de US\$ 498/t em 1999 para US\$ 620/t, representando um aumento de 24,5% no período. Para o metal, a cotação LME atingiu, no ano de 2000, o valor médio de US\$ 1.789/t, cifra 13,7% superior à praticada em 1999. No Brasil, onde os preços adotados baseiam-se nos fixados na LME, o catodo de cobre da Caraíba Metais passou, em média, de US\$ 1.667/t no ano de 1999 para US\$ 1.897/t em 2000, revelando um aumento de 13,8%. O consumo nacional do cobre metálico deverá subir algo em torno de 7,0% no ano 2001, motivado pelos investimentos que estão sendo realizados nos setores de energia elétrica, automobilístico e telecomunicações.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		1998	1999	2000 ^(p)
Produção:	Concentrado ⁽¹⁾ (t)	34.446	31.371	31.786
	Metal primário (t)	167.205	193.014	185.345
	Metal secundário (t)	54.150	54.220	54.300
Importação:	Concentrado ⁽¹⁾ (t)	138.148	195.149	163.046
	(10 ³ US\$-FOB)	171.588	219.292	264.172
	Metal ⁽²⁾ (t)	128.781	126.282	151.270
	(10 ³ US\$-FOB)	232.879	209.823	272.286
Exportação:	Concentrado ⁽¹⁾ (t)	-	219	-
	(10 ³ US\$-FOB)	-	332	-
	Metal ⁽²⁾ (t)	35.316	59.676	55.712
	(10 ³ US\$-FOB)	60.037	95.915	100.282
Consumo Aparente ⁽³⁾ :	Concentrado ⁽¹⁾ (t)	172.594	226.301	295.958
	Metal ⁽²⁾ (t)	314.820	313.840	335.203
Preços:	Concentrado ⁽⁴⁾ (US\$/t)	554,00	498,00	620,00
	Metal ⁽⁵⁾ (US\$/t)	1.738,00	1.667,00	1.897,00
	Metal - LME ⁽⁶⁾ (US\$/t)	1.617,00	1.573,00	1.789,00

Fontes: DNPM-DIRIN; SRF-COTEC-MF; SECEX-DPPC-SERPRO; Caraíba Metais; Mineração Caraíba; SINDICEL/ABC;

Notas: (1) Metal contido; (2) Metal primário + secundário; (3) Produção + Importação - Exportação; (4) Mineração Caraíba S/A; (5) Caraíba Metais; (6) London Metal Exchange (Bolsa de Metais de Londres); (-) Nulo; (p) Preliminar.

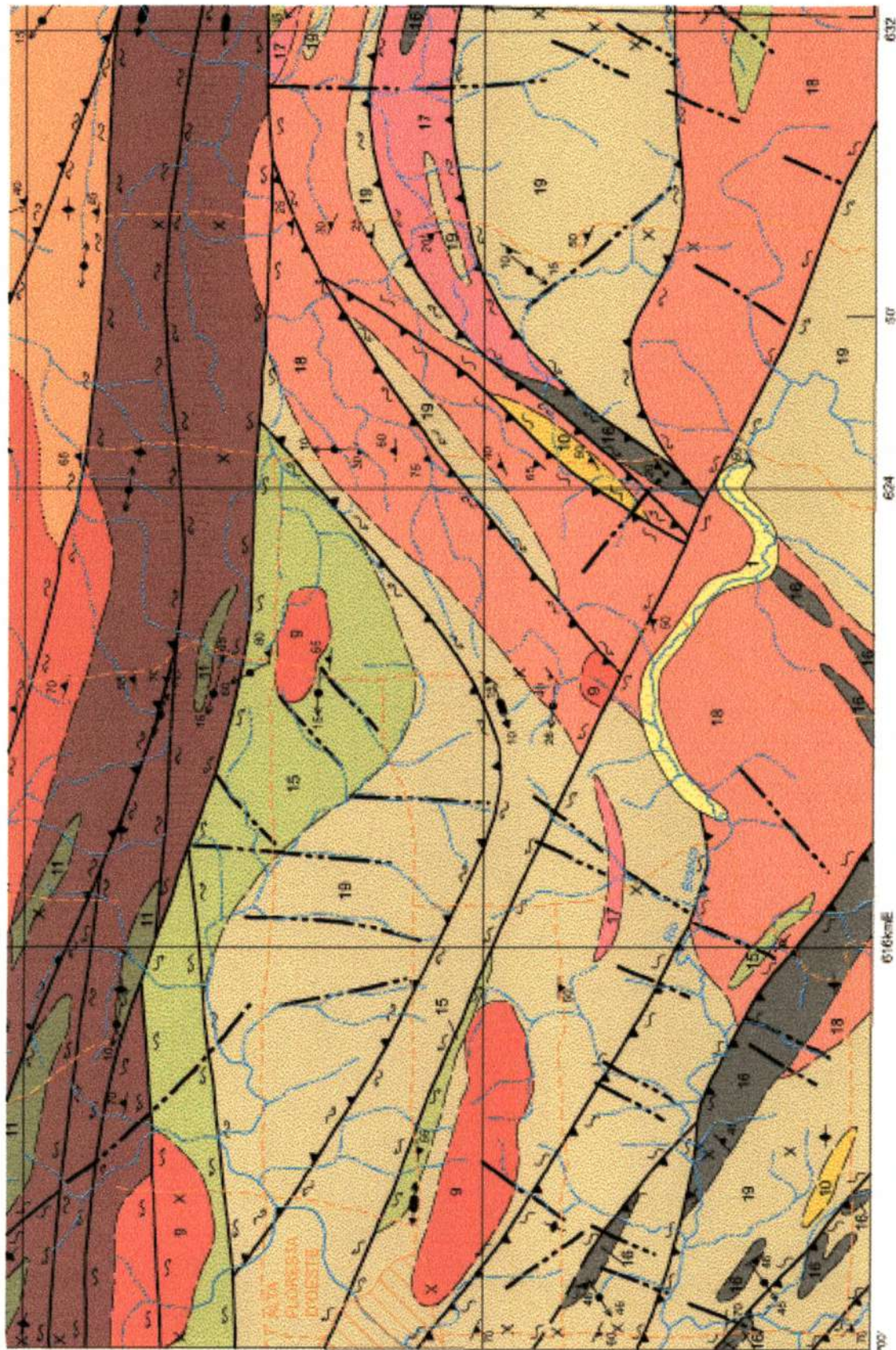
VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

a) Projeto Cobre Sossego, Carajás (PA): a CVRD, juntamente com a Phelps Dodge, formaram a *joint-venture* Mineração Serra do Sossego S.A. para exploração de minério e produção de concentrado de cobre, obtendo resultados parciais que podem chegar a 400 milhões de toneladas, com teores de 1,14% Cu e 0,34 g/t Au. Com entrada em operação comercial prevista para 2 a 3 anos, a mina de Sossego tornará o Brasil auto-suficiente na produção de cobre; **b)** Projeto Cobre Salobo, Marabá (PA), empreendido pela Salobo Metais, *joint-venture* formada pela CVRD, Minorco e pelo BNDES, para produção de refino de cobre, ouro, prata e molibdênio. Está sendo reavaliado, ainda sem prazo definido, buscando alternativas de viabilização dentro da realidade atual de mercado; **c)** Caraíba Metais, Camaçari (BA) - planeja firmar parceria com a CVRD com vista à exploração de reservas nacionais de minério de cobre e do suprimento de concentrado de cobre, onde deverá investir até o ano de 2004 a cifra de US\$ 300 milhões num projeto de expansão da sua fábrica em Camaçari; **d)** Projeto Chapada, Alto Horizonte (GO), da Mineração Maracá - para produção de concentrado de cobre e ouro, em depósito com reservas lavráveis de 434,5 milhões de toneladas de minério (1,3 milhões de toneladas de cobre contido; 9,6 t de ouro). O empreendimento encontra-se com a estrutura financeira aprovada pelo BNDES. A preparação da mina está prevista para o ano de 2001.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

O Governo da Bahia instituiu o Pró-Cobre visando à expansão da cadeia produtiva e da ampliação da base industrial, através da concessão de incentivos fiscais e de infra-estrutura às empresas que se instalarem no estado ou às já instaladas, que se modernizaram ou ampliaram suas plantas. Com esta parceria com o setor privado, o governo baiano está atraindo implantações e transferências de indústrias de cobre, devendo colocar o estado em segundo lugar na produção nacional deste segmento, atrás apenas do Estado de São Paulo.

Em termos de impostos e *royalties*, a Mineração Caraíba recolheu R\$ 16.641.798 referente ao ICMS e R\$ 1.328.440 concernente à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM).



PALEOZOICO FORMAÇÃO PIMENTA BUENO

4 Paraconglomerados (litos) com matriz areno-argilosa, marrom a avermelhada, arcabouço com seixos e malacões de composição variada (quartzitos, gnaissas, metabasílicas, folhelhos e granitídeos). Em geral associados com seixos arredondados

5 Arenitos arenolitos, medullosos, marroms, granulação média a grossa, às vezes com estratificação plano-paralela. Em geral ocorrem na forma de lajeados e malacões

6 Folhelhos marrom-chocolate, laminados e quebradiços. Em geral ocorrem em intercalações metálicas com os arenitos

PROTEROZOICO MÉDIO SUÍTE GRANÍTICA RIO PARDO FÁCIES RIO PARDO

7 Subfácies inequigranular de coloração rósea e granulação fina a média, predominando biotita monzogranitos

8 Subfácies inequigranular de coloração amarelada e granulação média, predominando biotita monzogranitos

9 Subfácies inequigranular de coloração cinza e granulação fina a média, predominando granodioritos a monzogranitos

FÁCIES SÃO PEDRO (HORNBLENDA GRANITOS)

10 Hornblenda granítica estratificada de coloração rósea, granulação variando de fina a grossa, composição variando de sienogranito a monzogranito

SEQUÊNCIA METAVULCANO-SEDIMENTAR NOVA BRASILIÁNDIA

11 Calcsitificadas maciças de coloração cinza-esverdeada, granulação fina, textura granoblástica, em geral com pirita disseminada

12 Anficolitos de coloração verde-escuro, granulação fina a média, textura granomafecítica e associados a prováveis metabasitos

13 Biotita paragneiss de coloração cinza, granulação fina e textura granoblástica-polygonal a lepidoblástica

14 Biotita - moscovita - quartzo xistos por vezes com sillimanita de coloração cinza - amarelado a avermelhado, granulação fina a média, em consórcio com intercalações metálicas de protólitos de caráter básico e ácido, representados por metabasitos e material granítico

PROTEROZOICO INFERIOR SUÍTE METAMÓRFICA SÃO FELIPE

15 Augen gnaiss de coloração cinza a rósea, granulação grossa, de composição granodiorítica e gnaissos bandados de coloração cinza e granulação grossa, de composição tonalítica

COMPLEXO GRANULÍTICO SANTA LUZIA

16 Gnaiss calcissitico com laminação milcentimétrica, textura granoblástica, coloração cinza-esverdeada e granulação fina

17 Trondijemitos com textura granoblástica alongada, coloração cinza-esbranquiçada a avermelhada e granulação fina

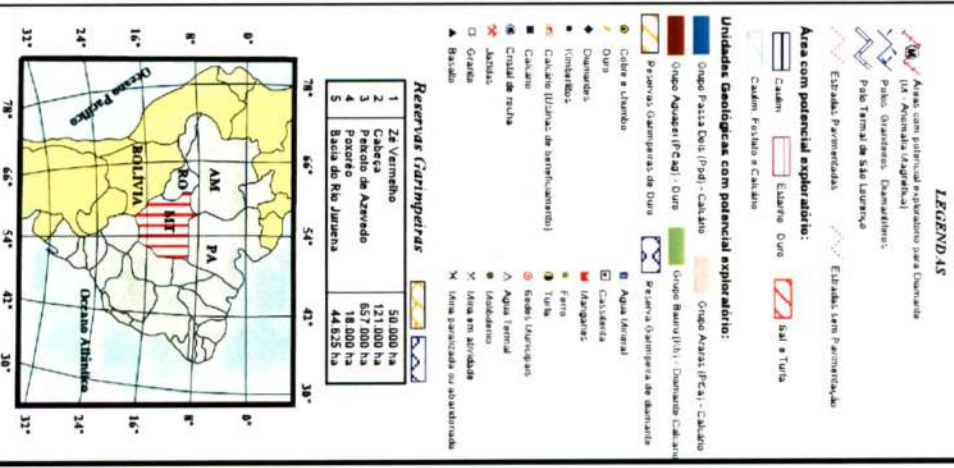
18 Enderbicos, coloração cinza-esverdeada, granulação fina a média e anisotropia de moderada a forte

19 Granulitos básicos com textura granoblástica, coloração verde-escuro e granulação fina a média

	Contato		Zona de cisalhamento com cavaleamento frontal provável		Linhação de estriamento (Lx) com representação do movimento transcorrente distal e valor do camamento
	Contato aproximado		Zona de cisalhamento com cavaleamento oblíquo distal		Linhação mineral com camamento médio
	Contato transicional		Zona de cisalhamento com cavaleamento oblíquo distal provável		Linhação mineral horizontal
	Fratura		Acomodamento com rearranjo médio		
	Falha extensional normal provável				
	Falha extensional normal				

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Dante Martins de Oliveira
Governador

SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO
Carlos Avalone Junior
Secretário



A / C Sr. Marcilio
FAX (65) 431 1288

Segue abaixo um texto informativo, com as exigências e documentações necessárias para se efetuar o requerimento de área para pesquisa mineral, no caso de calcário abrangendo porção de sua propriedade.

Os itens que se encontram sublinhados dizem respeito a documentos e informações a serem providenciados e encaminhados pelo senhor para compor o projeto, a ser protocolado no DNPM.

Em tempo, segue ainda uma procuração a ser encaminhada juntamente com as informações e documento (RG), caso o senhor não puder se deslocar até Cuiabá para assinar, ou ainda se for o caso, o projeto com os formulários de requerimento e CREA, pederão ser enviados para Guiratinga, para que seja devidamente assinado.

*Instruções Gerais a serem seguidas para requerimento de área sob o regime de
PESQUISA MINERAL junto ao DNPM.*

1. Motivos para gerar Indeferimento de Plano (art 17/CM)

1.1. Quando o requerimento de autorização de pesquisa estiver desacompanhado de quaisquer dos seguintes elementos de informação e prova, relacionados nos itens I, II e III do artigo 16 do Código de Mineração:

1.1.1. Prova de nacionalidade brasileira (cópia da carteira de identidade);

1.1.2. Prova do recolhimento dos emolumentos estabelecidos no artigo 20 do Código de Mineração;

1.1.3. Cópia do Alvará de autorização para funcionar como empresa de mineração (não é o caso);

1.1.4. Prova do registro do Alvará de autorização para funcionar como empresa de mineração no Órgão de Registro de Comércio e sua sede (não é o caso);

1.1.5. Planta de situação;

1.1.6. Planta de detalhe;

1.1.7. Indicação do estado civil.

1.1.8. Indicação da profissão;

1.1.9. Indicação do domicílio;

1.1.10. Indicação de substância a pesquisar;

1.1.11. Indicação da Classe a que pertence a substância a pesquisar;

1.1.12. Indicação da denominação do imóvel;

1.1.13. Indicação da área em hectares;

1.1.14. Indicação do Distrito onde se situa a área;

1.1.15 Indicação do Município onde se situa a área;

1.1.16. Indicação do Estado onde se situa a área.

2 Motivos para indeferimento do Requerimento de Autorização de Pesquisa, cuja área também não marca prioridade

2.1. Quando o requerimento de autorização de pesquisa estiver instruído com cópias de "overlay" e mapa-base do DNPM, em substituição de plantas de detalhe e de situação;

2.2. Quando a área, pleiteada em requerimento de autorização de pesquisa, abranger Município diverso daquele mencionado no requerimento e não for possível sua locação com os dados constantes dos documentos que acompanham o requerimento;

2.3. Quando não constar a assinatura do requerente ou do técnico no requerimento de autorização de pesquisa;

2.4. Quando as plantas de detalhe e de situação, que acompanham o requerimento de autorização de pesquisa, forem na mesma escala;

2.4.1. A critério do DNPM, e desde que seja possível a locação da área sem prévia formulação de exigência, o requerimento de autorização de pesquisa não será indeferido;

2.5. Quando o requerimento de autorização de pesquisa for formulado por quem não tenha cumprido com a obrigação prevista no artigo 23 do Código de Mineração, em virtude do disposto na letra "b", item II do artigo 18 do mesmo Estatuto Mineral.

2.5.1. Somente depois de cumprir com a obrigação prevista no artigo 23 do Código de Mineração, é que o interessado poderá formular requerimentos de autorização de pesquisa passíveis de deferimento;

2.6. Quando o requerimento de autorização de pesquisa for formulado para determinada substância mineral por quem já tenha cinco (5) autorizações para a mesma substância requerida, em virtude do disposto na letra "b" item II do artigo 18 do Código de Mineração;

2.7. Quando o requerimento de autorização de pesquisa for formulado para substância mineral cujo aproveitamento faz-se exclusivamente por licenciamento, nos termos da Lei nº 6.567, de 24 de setembro de 1978;

2.8. Quando o requerimento de autorização de pesquisa for formulado por quem seja incapaz civilmente, isto é, menor de 21 anos de idade;

2.8.1. O DNPM formulará exigência, antes de indeferir o requerimento, a fim de que o requerente comprove que a época da protocolização do requerimento de autorização de pesquisa estava emancipado legalmente;

2.9. Quando o requerimento de autorização de pesquisa objetivar mais de uma área, nos termos do § 6º do artigo 20 do Regulamento do Código de Mineração e da Portaria nº 197, de 21 de Junho de 1882;

2.10. Quando o requerimento de autorização de pesquisa objetivar área superior a 3% além do máximo fixado na Classe a que pertencer a substância mineral;

2.11. Quando o requerimento de autorização de pesquisa objetivar área inferior a 3% aquém do mínimo estabelecido no § 4º do artigo 29 do Regulamento do Código de Mineração;

2.12. Quando o requerimento de autorização de pesquisa for protocolizado em Distrito do DNPM diverso daquele onde se situa a área, nos termos da Portaria nº 89, de 9 de Junho de 1980.

ALVARAS PARA 03 (TRES) ANOS
MINERIOS DE : Alumínio, Antimônio, Arsênico, Berílio, Bismuto, Cádmio, Cério, Césio, Cobalto, Cromo, Chumbo, Lóbulo, Escândio, Estanho, Ferro, Germânio, Gálio, Háfênio, Iório, Iridio, Índio, Lítio, Manganês, Magnésio, Mercúrio, Molibdênio, Níobio, Níquel, Ouro, Ósmio, Prata, Platina, Paládio, Rádio, Rênio, Ródio, Rubídio, Rutênio, Silício, Selênio, Tálcio, Tântalo, Telúrio, Titânio, Tungstênio, Vanádio, Xenotímio, Zinco e Zircônio.
 ♦ Fosfato, Guano, Sais de Potássio, Salitre - Rochas Betuminosas e Pirobetuminosas - Carvão e Turfa - Sal-gema.
 ♦ Diamante.

1.000 HECTARES - ALVARAS PARA 03 (TRES) ANOS

♦ Anfibólio, Argilas Retratárias, Andalusita, Agalmatolito, Asbestos, Anidrita, Antofilita, Bentonita, Barita, Boratos, Calcário, Coralíneo, Calcário, Calcita, Caulim, Celestita, Cianita, Conchas Calcárias, Córion, Crisotila, Diatomito, Dumortierita, Enxofre, Estroncianita, Esteatito, Filito, Fluorita, Gesso (Gipsita), Grafita, Granada, Hidrargilite, Leucita, Leucofilita, Magnetita, Ocre, Pinguíta, Pirita, Pirofilita, Quartzo, Silimanita, Sais de Bromo, Sais de Iodo, Saponito, Saproelito, Sillex, Talco, Tremolito, Tripolito, Vermiculita, Wollastonita.

1000 HECTARES - ALVARAS PARA 02 (DOIS) ANOS

♦ Rochas para Revestimentos (Granito, Gnaiss, Mármore, Calcário, Quartzito, Ardósia, Basalto, Sienito etc ...)

50 HECTARES - ALVARAS PARA 02 (DOIS) ANOS

♦ Rochas quando britadas (Granito, Gnaiss, Mármore, Calcário, Quartzito, Ardósia, Basalto, Sienito etc ...)
 ♦ Areias, Cascalhos e Saibros, para utilização imediata na construção civil.
 ♦ Argilas para cerâmica vermelha.
 ♦ Calcários para corretivo de solos.
 ♦ Águas Minerais, Águas Potáveis de Mesa.
 ♦ Areia (para uso na indústria de transformação).
 ♦ Gemas (exceto diamante) e Pedras decorativas, de Coleção e para confecção de Artesanato Mineral.
 ♦ Rochas e outras substâncias minerais quando aparelhadas para paralelepípedos, guias, sarjetas, moirões e afins (rochas para calçamento, sem beneficiamento de face) - (Granito, Gnaiss, Mármore, Calcário, Quartzito, Ardósia, Basalto, Sienito etc ...)
 ♦ Feldspato e Mica.

LEI Nº 6.567, DE 24 DE SETEMBRO DE 1978

REGISTRO DE LICENÇA - 50 HA E PRAZO DEFINIDO PELA LICENÇA MUNICIPAL OU AUTORIZAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO SOL

♦ Rochas quando britadas (Granito, Gnaiss, Mármore, Calcário, Quartzito, Ardósia, Basalto, Sienito etc ...)
 ♦ Areias, Cascalhos e Saibros, para utilização imediata na construção civil.
 ♦ Rochas e outras substâncias quando aparelhadas para paralelepípedos, guias, sarjetas, moirões e afins (rochas para calçamento sem beneficiamento de face) (Granito, Gnaiss, Mármore, Calcário, Quartzito, Ardósia, Basalto, Sienito etc ...)
 ♦ Argilas para cerâmica vermelha.
 ♦ Calcários para corretivo de solos.

LEI Nº 7.805, DE 18 DE JULHO 1989

PERMISSÃO DE LAVRA GARIMPEIRA - 50 HECTARES - ATÉ 05 ANOS

♦ Ouro, Diamante, Cassiterita, Columbita/Tantalita, Wolframita, na forma aluvionar, eluvional e coluvial.
 ♦ Sheelita, Rutilo, Quartzo, Berilo, Muscovita, Espodumênio, Lepidolita, Feldspato, Micas e Gemas.

PORTARIA MME Nº 23 - DOU DE 04 DE FEVEREIRO 2000

REGISTRO DE EXTRAÇÃO - 05 HECTARES SEM PRAZO DEFINIDO

♦ Areia, cascalho e saibro quando utilizados "In Natura".
 ♦ Material siltico - argiloso, cascalho e saibro empregados como material de empréstimo.
 ♦ Rochas quando aparelhadas para paralelepípedos, guia, sarjeta, moirões ou lajes para calçamento - (Granito, Gnaiss, Mármore, Calcário, Quartzito, Ardósia, Basalto, Sienito etc ...)
 ♦ Rochas quando britadas - (Granito, Gnaiss, Mármore, Calcário, Quartzito, Ardósia, Basalto, Sienito etc ...)

DIROP/SENOR





DNPM



VEJA: CIRCULAR Nº 2, DE 25 DE JUNHO DE 2001 (TAXA ANUAL POR HECTARE)

New PORTARIA Nº 136 - 09/07/01-Atualização do Manual de Procedimentos de Arrecadação e Cobrança da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM

GEORREFERENCIAMENTO

Os mineradores da Bahia são os primeiros do Brasil a ter a sua disposição um controle de áreas requeridas, totalmente georreferenciado (Atualização: 15/08/01) - Formatos: ArcView e MapInfo **Novo!**

Roteiros

Como Fazer Requerimentos de Pesquisa (Água Mineral e outros), CFEM, Guia de Utilização, Prazos

Modelos e Formulários

Registro de Extração

Evite Indeferimentos de Plano

Reflexo da Mineração na Qualidade Ambiental das Cidades (Geólogo Paulo Magno -DNPM/BA)

Overlays - Download

Atualização Geral: 15/08/01

Descompacte e use Corel Draw 7 ou Superior

Perfil da Mineração Baiana

Requerentes, Licenciamentos, Concessões, Manifestos de Mina etc..

Legislação Mineral

Permissão de Lavra Garimpeira

Legislação Online

Taxa Anual por Hectare: evite multas

Download da Legislação (Atualizada)

Disponibilidade

Novas áreas publicadas (Julho)

Notícias

Cadastre-se e receba informes atualizados

Pesquise seu Processo por:

Município, Substância, Requerente

Base de dados atualizada em: **21/08/2001**

RELAÇÕES PUBLICADAS NO DOU (BA)

Integra: 20 a 25 (disponíveis)

Títulos Minerários

Situação dos Títulos Minerários - Bahia

New Novos Alvarás-Bahia - 21/08 (19)

Nova Portaria de Lavra: 269 e 270/16 de julho

New Direitos Minerários - Estatísticas (Julho)

Evolução dos Títulos Minerários 1993 a 2000

Principais Detentores de Áreas requeridas em 2000

Economia Mineral

Endereços de empresas

Boletim de Preços - Versão Preliminar

Produção Baiana 2000 e Estimativa 1997 a 2000

Informe Mineral 2001

New Boletim da Compensação Financeira - CFEM (Julho)

Novidades

Relatório de Atividades do DNPM (1997/ 1998/ 1999 e 2000)

Arrecadação da Taxa Anual por Hectare

Envie suas Perguntas e Questionamentos

Os assuntos divulgados nesta página possuem caráter informativo. Para maiores detalhes e segurança consulte O **DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO**



Copyright © 1999 Teobaldo R. de Oliveira Júnior

Melhor visualizado no IE 4.0 ou superior (resolução de 800X600).



[HOME](#)**Minerador****Títulos Minerários****Base de Dados e
Overlays****Lavra****Economia Mineral****Links****Sobre o DNPM**

»